

## JÁ SE PREPARA NOVAMENTE A INVERSÃO DOS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

### A PALAVRA DO SR. OSWALDO ARANHA

O ministro da Fazenda occupará hoje a tribuna da Constituinte para falar sobre o reajustamento economico

A sessão de hoje da Constituinte parece destinada a figurar no reduzido numero de quantas se recomendarão até agora pela relevancia e seriedade do seu assumpto, postas de lado as questões suscitadas pelos interesses occasionaes da politica, ou pelo jogo das paixões.

Embora traga uma origem politica iniludível, o requerimento dos deputados Accurcio Torres e Daniel de Carvalho, indagando das condições do decreto do reajustamento e da operação financeira em torno a todos os empréstimos externos do país, sejam da União, dos Estados ou dos Municípios, a verdade é que a opinião publica muito terá a lucrar com a presença do ministro da Fazenda, a quem devemos aquellos actos submettidos á assignatura do chefe do Governo Provisorio.

O papel do sr. Oswaldo Aranha será desempenhado com brilho tanto maior quanto é certo que s. exa., ao elaborar aquellos decretos de tão alta importancia, possuía um conhecimento aprofundado

das necessidades nacionaes, e estava sufficientemente esclarecido de todos os aspectos que ambos envolvem, como administrador que sabe medir suas responsabilidades, e não



Ministro Oswaldo Aranha

opera a esmo, ou por força de uma fantasia momentanea.

Quer o decreto que tomou o nome de reajustamento, quer o da transacção com os nossos credores do estrangeiro, são medidas consagradas depois de amadurecido estudo

da situação brasileira, e não dois frutos do acaso.

Demais, o sr. Oswaldo Aranha, pela sua cultura e intelligencia, offerece a inestimavel vantagem, falando na Constituinte, de inteirar opinião publica dos propositos superiores de sua administração, levando a todos os brasileiros os ensinamentos de sua palavra limpida e facil, e com ella desfazendo os equívocos dos espiritos menos familiarizados com as questões de economia e finanças, e por isso mesmo mais suggestivas a todas as allegações infundadas da ignorancia de criticos superficiaes ou prevenidos.

E' sob este aspecto sobremodo instructivo para o pensamento brasileiro que devemos encerrar o discurso a ser proferido, ainda hoje, pelo sr. Oswaldo Aranha, e no qual, defendendo e fundamentando um e outro acto, o ministro da Fazenda dissipará todas as confusões que a má vontade de alguns e a ignorancia de muitos se tem comprazido em espalhar sobre assumptos de tanta seriedade para o nosso progresso economico e restauração financeira.

### Fundação de um bloco escandinavo baltico

UMA INICIATIVA QUE TERÁ, AO MESMO TEMPO, FINS POLITICOS E ECONOMICOS

KOVNO, 15 (A. B.) — Nos circuitos politicos da Lithuania foi recebida com grande interesse a noticia procedente de Stockholm e segundo a qual o deputado ao parlamento sueco Lindhagen teria elaborado um plano sobre a fundação de um bloco escandinavo-baltico. Esse bloco ficaria constituido por todos os países escandinavos e balticos, inclusive a Polonia, e teria finalidades politicas e economicas ao mesmo tempo.

Accrescentam essas noticias que o sr. Lindhagen teria tambem elaborado um projecto para por fim ao litigio existente entre a Lithuania e a Polonia sobre o territorio de Vilma.

### DEFESA NACIONAL

Um decreto importante a ser assignado pelo Chefe do Governo



O general Góes Monteiro, desde que assumiu a pasta da Guerra, tem preparado uma serie de actos para realização de seu programma, muitos dos quaes não passam de providencias de detalhes necessarios como preliminares para a reorganização geral das forças militares.

Ha, porém, outras que envolvem soluções de conjunto, e entre essas figura importante decreto sobre a defesa nacional, que já está prompto, aguardando a apreciação do Conselho de Defesa Nacional, afim de ser assignado pelo chefe do Governo Provisorio.

### EM MISSÃO DE PROPAGANDA E DE PAZ

Vantagens e beneficios, para empregados e empregadores, da viagem empreendida pelo ministro Salgado Filho

A viagem que o ministro do Trabalho acaba de empreender, com destino aos Estados do Sul, vem demonstrar que o sr. Salgado Filho pertence ao numero dos administradores praticos, e por isso mesmo convencidos da existencia de uns tantos problemas cuja solução demanda, antes de tudo, um mais vivo contacto com as realidades ambientes, com a observação do meio onde as leis são chamadas a actuar.

Sem essas experiencias salutaras, sem o estudo da scena nacional em seus diversos planos, as melhores disposições de acertar resultam incompletas e falhas, mormente em nosso país, onde as condições do trabalho e o nivel social se offerecem sob as mais variadas modalidades, ainda que a lei haja de ser generalizada e una.

Visitando os centros de commercio, as associações e syndicatos, as fabricas e officinas dos Estados do Sul, especialmente do Rio Grande, o ministro Salgado Filho, ouvindo e recolhendo impressões de tantas classes, observando a vida de tantos meios, ha de redobrar sem duvida as energias de que tem dado prova á testa do Ministerio da Revolução, e de apurar tambem o sentimento das necessidades nacionaes, aperfeiçoando consequentemente os termos de

despreocupados de considerar as classes em conflito para vel-as apenas empenhadas no cumprimento de seus deveres e defesa de seus direitos.



Ministro Salgado Filho

sua acção, para maior segurança das relações de harmonia entre o trabalho e o capital, e mais viva compreensão das finalidades de sua propria pasta, e de tudo quanto ainda poderemos fazer em beneficio da communhão brasileira.

Demais é preciso não esquecer resultarem de viagens como essa do ministro Salgado Filho, os maiores beneficios para as classes de empregados e empregadores, dando a umas e a outras a sensação, graças á presença de tão alta autoridade, de que o Estado, em sua missão tutelar e conciliadora, longe de fomentar dissídios ou agravar separações infundadas, procura apenas conciliar os interesses legítimos e reconciliar patrões e operarios, empregados e empregadores, sem qualquer espirito de parcialidade, ouvindo a ambos os lados, afferindo das pretensões de uns e de outros, e levando a todos o desejo sincero de uma harmonia real, baseada no reconhecimento dos interesses mutuos, e não na conquista de vantagens transitorias, arrancadas artificialmente contra esta ou aquella classe, e por isso mesmo concio da communhão brasileira.

(Continúa na 12.ª pagina)

### CORRENTES DE ODIOS E DESPEITOS

O sr. Lima Cavalcanti, antes de partir, desfez, numa entrevista a A NAÇÃO, varias accusações ao seu governo

O sr. Lima Cavalcanti, dado o seu programma de governo na interventoria de Pernambuco, a continuação inflexível de sua acção moralizadora, não poderia deixar de influir na formação de correntes de odios e despeitos que acompanham até as situações de maior transigencia, tão difficil a quem governa contentar a todos, e impedir a explosão dos interesses contrariados. Mas, como o interventor de Pernambuco é dos que não se conformam em oppor nambuco, que acaba de ser despeito do silencio, costuma reagir nos ataques e investidas da malquerença, desmoralizando seus detractores.

E' esse feito que explica, sem duvida, a vivacidade com que o sr. Lima Cavalcanti, a proposito de uma verina divulgada outro dia na nossa imprensa da manhã, analysou o artigo repellido de invencionices contra a sua pessoa e governo, dizendo-nos textualmente para confusão dos seus anonymos aggressores, ou do autor do escripto em que surge a

lações de amizade. Alude depois a publicação aos "secretarios da justiça Arthur Marinho, Thomas Lobo e Mario Castro". Destes, somente o primeiro exerceu a secretaria da justiça, e hoje occupa o cargo de procurador dos feitos da Fazenda do Estado. O dr. Thomas Lobo



Sr. Lima Cavalcanti

não exerceu aquelle cargo e sim o de Procurador dos Feitos da Fazenda.

O dr. Mario Castro nunca exerceu qualquer cargo administrativo no meu governo — sendo de notar que o dr. Thomas Lobo, eleito a Constituinte pelo Partido Social Democratico, que apóia o meu governo, foi pela bancada, e com o meu apoio, indicado para o cargo que está exercendo, de 1.º secretario da Assembléa Constituinte.

Em seguida, depois, os chefes de policia do meu governo, que teriam tambem sido "devorados": Cyríaco Ribeiro — o dr. Adolpho Cyríaco, que deixou o cargo ao ser nomeado, por mim, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado; Pedro Calado, que, pouco depois de afastado daquelle posto no meu governo devido ás violencias que cometeu, se envolveu no levante de 1931; Arlindo Cavalcanti — que não sei quem seja, pois nunca houve um chefe de policia em Pernambuco com esse nome, nem de nome parecido; E. P. (?) iniciaes que não sei tambem de quem sejam; e Nelson Mello — o meu querido amigo e o bravo revolucionario que deixou a Secretaria de Segurança de Pernambuco, na qual colaborou tão eficientemente, quando foi chamado a governar o Amazonas. Prossegue a objuratoria com a citação de quatro officiaes do Exército e da policia, dois dos quaes não exerceram postos algum na administração do Estado, e os dois outros que se afastaram por motivos diversos do serviço activo.

(Continúa na 12.ª pag.)

### IMPACIENCIAS NO PALACIO TIRADENTES

Pela terceira vez está sendo examinado, em varias "demarches", o problema da eleição immediata do presidente da Republica

Cogita-se novamente da inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte.

Pelo que conseguimos apurar, hontem, nos meios politicos insiste-se nesse proposito, sob o fundamento de que o primeiro passo a ser dado para a immediata reconstitucionalização do país é a eleição do presidente da Republica.

Houve, hontem, varias demarches nesse sentido sob a "liderança" do sr. Flores da Cunha.

Allega-se que a Constituinte no andar em que vai não dará conta tão cedo da sua tarefa.

E' a terceira vez que o problema da eleição quanto antes do presidente da Republica está sendo examinado.

Logo no inicio dos trabalhos da Constituinte a idéa veiu á tona mas foi rejeitada.

Com a solução da crise ministerial tentou-se pela segunda vez o estudo do problema, já agora sob o patrocínio do general Flores da Cunha.

A Assembléa uma vez ainda impugnou a idéa, por uma questão de principio, pois considera absurda a eleição do presidente constitucional

sem que a nova carta politica esteja outorgada. A solução encontrada para resalvar o problema da rapida recon-



General Flores da Cunha

stitucionalização do país foi a criação da comissão dos tres, que se encarregaria de enviar, ao plenário um projecto de Constituição synthetica, o qual seria aprovado em dois tempos.

Mas a solução, ao que parece, não satisfaz, ás impa-

ciencias dos partidarios da inversão dos trabalhos que mais do que nunca estão capacitados da importancia do superior comite, dada a tendência obstruccionista que se vem accentuando no plenário.

Dahi a terceira investida para a realização do velho proposito, embora a Constituinte, por duas vezes, tenha impugnado a idéa.

Como em politica o tempo é um formidavel factor de conciliação conta-se levar o caso á Constituinte na proxima semana com certas possibilidades de exito. Não nos parece logica essa tentativa em face das duas derrotas que a suggestão Carneiro da Cunha já obteve na Assembléa, cujos trabalhos seguem o seu curso normal.

A questão de principio levantada no seio da Assembléa pelas suas figuras mais eminentes, permanece inalteravel, não apresentando modificações que autorizem a convicção de que venha a rectificar a sua attitude.

O pequeno comite, extrahido da Comissão dos vinte e seis, afim de apurar a rapida elaboração da carta magna, está com a sua tarefa, não satisfaz, ás impa-

### DIMINUE A REVOLUÇÃO NA AUSTRIA

As forças do Governo, depois de um avanço sem fogo, quebraram definitivamente a resistencia dos socialistas

VIENNA, 15 (A. B.) — As ultimas noticias sobre os acontecimentos nesta capital e nas provincias deixam entrever que o governo está longe de se tornar senhor da situação. Em varias localidades onde as forças de policia e exercito pareciam haver rompido a resis-



Major Emil Fey

tencia da Liga de Protecção Republicana, a luta foi reiniciada sob o aspecto de guerrilha, especialmente em Simmering, entre Meidling e Margareten.

Na Igreja da Immaculada Conceição os flics que assistiam á missa foram atacados por um grupo de sedicções, que se encheram no interior do proprio templo, barrando a saída dos que ali se encontravam.

A situação permaneceu a mesma até que as forças da policia chegaram ao socorro dos prisioneiros.

Tambem em Floridsdorf a luta continua accesa, embora uma grande parte deste bairro já tenha sido occupada pelas forças do governo.

DOIS MIL PRISIONEIRIOS SOCIALISTAS

VIENNA, 15 (U. P.) — Um total aproximado de dois mil socialistas encontra-se nas prisões de Vienna, devendo ser submettidos ao julgamento da Corte Marcial.

O INICIO DA LUTA PROVOCADO POR UM TELEGRAMMA SUSPEITO

VIENNA, 15 (U. P.) — O sub-secretario de Estado da Austria, sr. Meusdter-Stuemer declarou que logo em seguida ao incidente que deu origem ás sangrentas lutas politicas aqui registradas, um chefe socialista levou ao Departamento dos Telegraphos um telegramma assim concebido: "Ernesto e Anna doentes". O censor do telegrapho desconfiado de que se tratasse de alguma senha, referiu o conteúdo do despacho ás autoridades viennenses, o que levou a policia local a

determinar uma rigorosa diligencia nos centros socialistas da "Schutzbund". No momento, porém, em que os investigadores tentavam penetrar no edificio iniciou-se de parte dos socialistas que ali se encontravam, um cerrado tiroteio. Foi assim que se encetaram e tomaram vulto os conflitos que presentemente ha quasi quatro dias afigem em sangue a antiga metropole dos Habsburgos.

DERROTA DA "SCHUTZBUND" EM EBENE

VIENNA, 15 (U. P.) — Os membros da "Schutzbund" derrotaram aprisionando e desarmando numerosos policiaes na cidade de Ebenze. As forças legas que se acham em caminho dessa localidade encontram, ao que se presume, forte resistencia, devido ao facto dos socialistas terem em seu poder todos os pontos estrategicos, com as montanhas de um lado e o lago de outro, e estarem consideravelmente armados.

PREPARAÇÃO PARA O ASSALTO A' PONTE DO REICH

VIENNA, 15 (U. P.) — Prosseguindo pela madrugada a batalha em diversos bairros desta capital, entre as tropas do governo e os socialistas sublevados. Em roda da meia-noite as forças legalistas preparavam-se para tomar de assalto a ponte do Reich, principal reducto dos revolucionarios sobre o Danubio, planejando o ataque aquella obra de arte pela cabeça de ponte onde o terreno é mais aberto, e se acha o lado onde fica o grande edificio da Municipalidade, alto de cinco andares e amplo a ponto de occupar uma área de 12 mil metros quadrados.

A investida deve ser commandada pelo proprio chefe de policia, tenente-coronel Engelbert Mausch, antigo official do exercito imperial na grande guerra.

Teme-se um contra-ataque dos socialistas, mas o coronel Mausch defendeu que só lançará as tropas da Heimwehr ao assalto, depois de estabelecida a barragem de artilharia, conforme a technica da guerra de trincheiras de 1913 a 1918.

ULTIMATUM DO CHANCELLER DOLFUSS

BERLIM, 15 (U. P.) — Um despacho de Vienna e hoje publicado pelo "Berliner Tageblatt" informa que o ultimatum do chancelier austriaco, dr. Engelbert Dolfuss aos operarios reclamando que se rendam ao meio dia, é divulgado pelo radio de dez em dez minutos, desde a madrugada de hoje, mas não foi aceito ainda pelos membros da "Schutzbund".

A imensa estação ferroviaria de "Franz Josef" está em poder dos revolucionarios socialistas e as lutas continuam tambem no Orlakring onde o predio da municipalidade já se acha em chamas.

(Continúa na 12.ª pag.)

## A ORGANIZAÇÃO DO NOVO SYNDICATO NACIONAL DOS JORNALISTAS EM PORTUGAL

Declarações do presidente da comissão organizadora, sr. Jorge de Faria

Comunicado Epistolar da União dos Jornalistas de Portugal (U. J. P.). — O jornalista Jorge de Faria, presidente da comissão organizadora do Novo Sindicato Nacional dos Jornalistas, expõe o programa de trabalho da comissão, dizendo que a fundação do novo organismo, diz-se que os estatutos cogitarão de definir em bases muito seguras a profissão. E esclarece textualmente: "Não pode fechar-se a profissão só aos que tenham talento para a exercer. Note-se: estabelece-se que o direito de pertencer ao Sindicato é inerente ao exercício da profissão, com exceções especificadas, em vez de se seguir o antigo processo da proposta.

Considera-se jornalista o que exerce uma actividade remunerada, sacando as suas publicações periódicas. Só esses exercem a profissão e estão em condições de ser abrangidos pela esfera de acção e finalidade do Sindicato. Virá a fazer-se um registo profissional, deixando-se a sua contabilidade para um regulamento que se submeterá ao governo, ficando as condições para o exercício da profissão, com o fim de não fazer della um refugio de inaptos e levantar o seu nível intelectual. Cabem, portanto, ao Sindicato todos os que ganham a sua vida escrevendo nas publicações periódicas. Mas é justo distinguir-se os que trabalham nos jornais diários e os que trabalham como profissionais nas outras publicações periódicas, nas quais uma simples vista de olhos mostra que a profissão é pela sua intermitência, facilmente acumulável com outra. Os direitos plenos dos socios cabem aos primeiros, isto é, os de votar e ser votados nas assembleias gerais, podendo os outros discutir os assumptos de seu interesse ou de interesse geral.

Externando-se sobre as regalias dos jornalistas, disse: "Durante muito tempo foi cavallo de batalha a cubilha da 'carteira'. Aos profissionais devem ser dadas as condições precisas para lhes ser facilitado o exercício da profissão. E tanto mais necessário quanto a própria Constituição define o jornalista como 'elemento fundamental da política e da administração do país'. Essas vantagens são, pois, inerentes à profissão e não uma benesse de que qualquer pessoa possa aproveitar-se. Imagina-se que a todos os jornalistas era concedido livre transito: a polícia ver-se-ia algumas vezes embaraçada. Como já sucedia, a 'carteira' deveria ser dada a todos os que della precisavam para trabalhar, mas só a esses. O documento nos Caminhos de Ferro é justo que se dê a todos os que pela natureza da sua função têm de deslocar-se para fora de Lisboa. Verdadeiras regalias são a garantia de que haverá justiça nas relações contratuais do trabalho, que as horas mais da vida, a doença, a invalidez, a velhice o desemprego terão atenuações, que em multiplicas instituições de assistência social se encontrarão benefícios para o corpo e para o espirito, que por uma elevada concepção das funções que se exercem nos podemos orgulhar desta profissão".

## A COMPETIÇÃO DO GRAND NATIONAL STEEPLECHASE LONDRINO

COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS. — A competição deste ano do Grand National Steeplechase promete ser uma das maiores. Nada menos de 23 cavalos já foram inscritos para a prova, que será disputada a 23 de Março próximo. Representa a caso total uma vantagem de 7 sobre o numero correspondente ao ano passado e de 13 sobre o de 1932.

Como de costume, os proprietários norte-americanos estão fortemente representados. Este ano eles são sete, a saber: Sra. G. S. Bird, J. H. Whitney, G. H. Bestwick, J. B. Snow, F. Ambrose Clark, Jesse Metcalf e M. D. Blair.

Whitney, Clark e Metcalf inscreveram dois cavalos, cada um, e os restantes um.

Tres dos animados de propriedade americana são igualmente descendentes dos Estados Unidos: Chienango, Jack O'Day e Lone Eagle. II Chienango veio para a Inglaterra recentemente, tendo vencido uma corrida de obstáculos em Wetherhampton, quando fez sua estreia.

Na competição deste ano tomam parte, entre outros, Golden Miller, favorito do ano anterior; Kilkash Hill, vencedor do Grand Sefeton, em Aintres, no outono passado e Millionario II, vencedor do Grand National francês.

## ESCLARECIMENTOS ESTATÍSTICOS SOBRE O MOVIMENTO COMMERCIAL DO IMPERIO BRITANNICO

COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS. — Londres, Janeiro (U. P.). — Não só as finanças britannicas, mas o movimento commercial do imperio está mostrando lenta e segura melhoria.

Até onde são conhecidas, até outubro do ano passado, mostram as estatísticas que as importações subiram a 549.424.334 de libras, ou seja uma redução de 11.339.687 libras sobre o mesmo período de 1932, e uma queda de 152.567.464 de libras com relação aos dez primeiros meses de 1931.

As exportações cifraram-se em 344.103.37 de libras, comparadas com 344.268.311 de libras, em igual período de 1932, sendo que as vendas para o exterior de produtos britannicos subiram a 302.547.210 de libras.

Desde Julho do ano passado que começou a fazer sentir a melhoria das exportações, paralelamente com outra melhoria nos indices do commercio interno. Setembro ultimo foi mesmo um mez de optimismo, quando todos os sectores da industria participaram de uma tendencia ascendente. Em outubro houve certa baixa, mas as industrias principais — ferro, aço, metaes, outros, malchinhas, joias, algodão e lã — continuaram a mostrar ganhos substanciaes, e este impulso fez-se sentir através a entrada do anno.

H. L. Percy.

## AS RAZÕES DA PROPAGANDA SOVIETICA PRO-NATALIDADE

COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS. — MOSCOU, Janeiro (U. P.). — Alega-se que nos países de forte dictadura, — União Soviética, Itália, Alemanha — faz-se propaganda pro-natalidade, em grande medida, para que o numero de habitantes cresça, e assim a propaganda pro-natalidade, assim agem por motivos nacionalistas, raciaes, aqui as razões são de ordem economica: muita terra a povoar, novas e complexas actividades productoras, exigindo material humano para seu melhor desenvolvimentio.

Ha de resto a questão de ordem moral. O Estado proletrario compoz o Estado a repressão de natalidade, como pratica attentatoria da ethica e das leis da natureza.

Na Liga da Juventude Comunista — Consumel — a questão de aborto, por exemplo, é vista sob o angulo de formal desaprovacao e que tem contribuido para a supressão de um expediente perigoso alimentado também de charlatanismo, e que o mundo capitalista tentos males tem accumulado sobre gerações successivas de moças.

Tendo se fabricado um ambiente sem crise economica e desemprego, pôde realmente o Estado sovietico estimular a questão da proletridade, de sorte a que ella represente a solução natural, que os seus filhos não se tornem em futuros sem amarguras, e este conforto de um

regime economico que não hostiliza nem tortura o individuo em competições individuais sordidas, dá aos lares uma sympathia para as crianças que falta aliures. (a) Eugene Lyons.

Baile oferecido por officiaes peruanos á sociedade de B. Constant

BELEM, Pará, 15 (U. P.). — O consul do Peru nesta capital forneceu á imprensa um telegramma que recebeu do consul de seu país em Manaus, noticiando que a officialidade e a guarnição peruana do "Ramon Castello" ofereceram um baile carnavalesco ás autoridades e familias brasileiras de Benjamin Constant. A homenagem decorreu num ambiente da mais profunda tranquillidade.

Agitação comunista numa aldeia hespanhola

BARCELONA, 15 (U. P.). — Na aldeia de Castellera, provincia de Leria, grupos de comunistas, em attitude de revolta, plantaram a bandeira vermelha em diversos edificios particulares, disparando tiros que subiram da approximação das forças da guarnição civil, despedidas para a localidade.

Fallecimento do general Jiro Tamon

TOKIO, 15 (U. P.). — Falleceu o general Jiro Tamon, antigo comandante da segunda divisão do exército japonês na Manchúria, victimado por uma ulcera no estomago.

## PARA SALVAÇÃO DA FRANÇA

O sr. Gaston Doumergue, em declaração ministerial dirigida pelo Governo ao povo, solicita uma trégua nas discordias politicas, para solução dos problemas internos e externos

PARIS, 15 (United Press). — Na declaração ministerial do sr. Gaston Doumergue o governo dirige um apello á nação para uma tregua nas discordias politicas, de maneira a que a França possa resolver os seus problemas internos e externos. O referido documento allude á aprovação do orçamento como a mais urgente dentre os problemas domesticos, visto ser necessario "salvaguardar a solidez de nossa moeda".

A declaração diz que a tregua permitirá á França adoptar uma politica energica em Genebra e nas demais conferencias internacionais, permitindo-lhe alem disso que adopte "medidas efficientes de segurança, capazes de abrigar a nação de surpresas perigosas".

A declaração é a mais curta de que ha lembrança nos annos da historia politica da França.

APROVADA POR 402 VOTOS UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 15 (U. P.). — A Câmara dos Deputados approvou por 402 votos contra 125 e 68 abstenções uma moção de confiança ao governo chefiado pelo sr. Doumergue.

SUPRESSÃO TEMPORARIA DE INTERPELLAÇÕES NA CAMARA

PARIS, 15 (United Press). — O gabinete presidido pelo sr. Gaston Doumergue, em reunião effectuada hoje pela manhã no palacio do Elysée, tratou da questão de saber si se deve arriscar a reclamar a supressão temporaria de todas as interpellações, antes de comparecer esta tarde perante a Câmara dos Deputados.

Uma das dez interpellações pro-

põe o julgamento como responsável pelas victimas dos tumultos occorridos recentemente em Paris, dos membros do gabinete Daladier. Esse numero é presentemente de vinte e nove mortos e dois mil feridos.

SERÁ RECLAMADO O JULGAMENTO DE MEMBROS DO GABINETE DELADIER

PARIS, 15 (United Press). — O deputado nacionalista Philippe Henriot annunciou que dirigirá uma moção á Câmara dos Deputados reclamando o julgamento dos membros do gabinete presidido pelo sr. Edouard Daladier, como responsáveis pelas mortes occorridas por occasião dos disturbios de 6 de fevereiro nesta capital.

LEITURA DA DECLARAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 15 (United Press). — A quinze horas inaugurou-se a sessão do Parlamento, tendo o presidente do Conselho sr. Gaston Doumergue procedido á leitura da declaração Ministerial á Câmara dos Deputados. O sr. Cheron fez a leitura ante o Senado.

SR. DOUMERGUE E SEUS COLLEGAS APPLAUDIDOS NO PARLAMENTO

PARIS, 15 (U. P.). — A maioria da Câmara dos Deputados applaudiu calorosamente o presidente do Conselho sr. Doumergue e seus collegas de gabinete quando entraram no recinto e occuparam seus logares na bancada ministerial. Os grupos da extrema esquerda apuparam os novos membros do governo particularmente os sr. Tardieu e Maguette.

O ambiente amistoso que invadia os corredores da Câmara e o

## A QUESTÃO DO CHACO REPATRIAMENTO DE PRISIONEIRAS BOLIVIANOS

LA PAZ, 15 (U. P.). — Seguiram com destino a Formosa o dr. Quintanilla e a comissão medica boliviana incumbida de receber os prisioneiros bolivianos que se repatriam.

LA PAZ, 14 (U. P.). — Afim de assistir á repatriação de inválidos bolivianos e viúvas, Buenos Aires com destino a Assumpção o nuncio apostolico junto ao governo argentino, monsenhor Felipe Cortes. Acompanhou-o o bispo coadjutor de Buenos Aires, monsenhor Divoto, e ainda, o vigário geral do Exército, monsenhor Bagliani.

REGRESSO DO MINISTRO DA BOLIVIA NO URUGUAY

LA PAZ, 15 (U. P.). — Regressou de Montevideo o sr. Arturo Pinto Escalier, ministro da Bolivia no Uruguay.

EDITORIAL DE "EL DIARIO" SOBRE AS OPERAÇÕES NO CHACO

LA PAZ, 15 (A. B.). — "El Diario" publica o seguinte editorial sobre a marcha das negociações relativas á solução da questão do Chaco:

"Na nova fase das negociações que se inicia em Buenos Aires a Bolivia não abandonará, como até agora, a sinceridade do seu espirito pacifista, mas, ao mesmo tempo, fará presente sua inquebrantavel decisão de concluir o pleito de uma vez por todas, sem deixar para prevenir novas guerras a capacidade de prolongar as difficuldades causadas do actual conflicto armado. As tradições da Bolivia impedem-na de aceitar a paz se esta não se funda no direito: não pode haver cessação das hostilidades sem o estabelecimento de um accordo firmado sobre bases inophismaveis para a entrega do caso a um tribunal arbitral com plenos poderes para a fignação das novas fronteiras do Paraguay, e por um caminho e persiste em seus planos insensatos de conquista a nada ha de conseguir nesse terreno, pois a Bolivia se levantará toda como um só homem para defender sua honra e seu direito. Os exítoes paraguayos serão tão illusorios como os de 1865, quando se chegou a imaginar que tinham sido vencidas todas as forças do direito e da civilização."

## OS BOLIVIANOS ACCUSAM AS FORÇAS PARAGUAYAS DE MONSTRUOSIDADES

LA PAZ, 15 (U. P.). — O general-chefe boliviano Petraranda enviou ao Estado Maior do Exército da Bolivia um comunicado no qual declara que "o soldado Francisco Rodriguez, que foi encontrado morto com ferimentos perfurantes na região dos rins, apresenta visíveis signaes de que foi torturado a fogo, tendo-lhe sido queimadas as partes genitales."

No curso da actual campanha comprovamos muitos desses casos, mas o presente supera a todos os limites imaginaveis de monstruosidade e de barbaria com que o inimigo procedeu com um prisioneiro novo, ao qual depois de submeter a espantosas torturas infligiu uma horrenda morte." Essa comunicação foi expedida pelo coronel Toro, chefe do primeiro corpo do Exército, ao Estado Maior.

VICTIMAS PARAGUAYAS CONTESTADAS PELOS BOLIVIANOS

LA PAZ, 15 (A. B.). — O departamento de informações instalado na frente de operações fez distribuir a seguinte nota:

"O comunicado n. 374 do commando paraguayo incorrem em graves e visíveis contradicções. Esse comunicado affirma que foram encontrados 'cadáveres de soldados bolivianos, mortos por seus officiaes e queimados immediatamente', que os prisioneiros bolivianos declararam haver morrido á sede um grande numero de seus companheiros, etc."

"Essa informação authenticada pela assinatura do commandante das forças guaranyas, general Estigarribia, é absolutamente falsa, pois se alguma coisa existe em abundancia nesta época no Chaco é certamente a agua, pois se sabe que as chuvas torrenciaes que caíram na região chegaram até a produzir inundações; aliás, todos os annos as chuvas atingem o seu maximo de intensidade nesta época, em proseguir a luta."

## ASSIGNADO O ACCORDO ANGLO-SOVIETICO

LONDRES, 15 (U. P.). — Acaba de ser concluido o accordo commercial Anglo-sovietico, que deve ser assignado amanhã no Foreign Office, encerrando uma serie de negociações que vinham se arrastando ha quinze mezes.

Este resultado vem sendo encorajado por uma demonstração de que a Inglaterra não deseja abrir mão de suas relações commerciaes com a União Soviética.

O entendimento reveste feições favoraveis á Grã Bretanha, assegurando praticamente por cinco annos o equilibrio da balança no chamado commercio invisivel, o ferrente dos annos mais recentes, em que a balança foi systematicamente favoravel á Rússia nas proporções de 2 para 1 e mesmo 3 para 1.

O accordo tem vigencia temporaria, apenas, pois a Inglaterra mantém a recusa a um tratado formal, enquanto não for solucionada a questão das dividas do regime zarista.

Não podem, portanto, morrer a rede os soldados bolivianos. Maior verosimilhança teria o communicado paraguayo se affirmasse que os soldados bolivianos tinham perecido afogados.

"Os exítoes militares annunciados em comunicados successivos pelo commando paraguayo não tem outra finalidade senão levantar a rede do seu povo mal impressionado pela enorme quantidade de feridos e mutilados que diariamente chegam aos portos do rio Paraguay ou pela continuacão da guerra de que ha varios mezes se annunciou ter entrado em sua phase final. Essa situação obriga o commando Estigarribia a annunciar constantemente e repetidos effeitos que servem também a justificar o seu empenho em proseguir a luta."

## Emquanto o tribunal julgava VARRIDOS A METRALHADORA SUSPEITOS ENVOJIDOS NO CRIME

HAVANA, 15 (United Press). — Alguns desconhecidos, servindo-se de um automovel, varreram a metralhadora um grupo de pessoas que se deslocava junto ao edificio do tribunal onde está sendo julgado o mortelleiro dos irmãos Fregre de Andrade, occorrido em setembro do anno passado.

Sobre a maioria das pessoas alvejadas para a accusação de terem envenenado naquella truelha, tres tombaram mortas e outras tres ficaram feridas.

## O DESEMPREGO NA FRANÇA E UMA LEI DE PROTECÇÃO AO TRABALHADOR NACIONAL

Segundo a estatística do Departamento do Trabalho, em Genebra, ha uma tendencia geral para diminuição do "chômage"

PARIS, 15 (U. P.). — A adopção de uma nova lei protegendo os operarios franceses contra a competição indevida do trabalho estrangeiro contribuirá grandemente para mitigar a situação decorrente do desemprego na França, que affecta, prescituamente, de pessoas entre os dez milhões de trabalhadores estrangeiros occupados parcial ou totalmente.

Os dados officiaes fornecidos pelo Ministerio do Trabalho mostram que trezentos e vinte mil operarios foram inscritos no serviço de pensões nacionaes e municipaes, sendo que desses tota duzentos mil eram mulheres. Essas totaes mostram um augmento de set mil em uma semana, embora no mesmo periodo, ha um anno, existissem duzentos e oitenta e quatro mil inscritos no serviço de pensões nacionaes e municipaes. O facto de no ultimo anno o total inscripto ter augmentado de cerca de trinta e seis mil levou as autoridades a adoptar medidas severas e a nova lei sobre a desoccupação dos mil milhões de estrangeiros a adoptar as nacionalidades francesas ou a tornar as suas terras nataes.

A maior concentração de desoccupação está na cidade de Paris, onde neste anno foram registadas nas pensões oitenta e seis mil pessoas, e com as outras communes do Departamento do Sena o total foi de cento e cinquenta e oito mil desoccupados. Em geral o numero de mulheres é nas quotas percentuaes muito superior ao do resto do pais e a resulto em grande parte do numero de industrias de luxo e de estabelecimentos que empregam operarias.

Os desoccupados em Paris e immediatas subiram de cerca de oito mil durante o ultimo anno. Esses dados não são considerados alarmantes para um pais com pouco mais de quarenta milhões de habitantes.

Uma nova lei determina que nas varias classificações de trabalhos, tais como obras publicas nacionaes, empresas industriaes, privadas e commerciaes, um numero especifico de estrangeiros pôde ser estipulado para cada uma das categorias de trabalho. A França necessita, de certa maneira, de braços estrangeiros e não quer excluir os seus e a lei restringe os theoreticos, mas as categorias de trabalho serão estudadas por uma comissão que a lei prevê, mas, seja como for, os estrangeiros não soffrerão consideraveis restricções.

Com as modificações temporarias que surgirão devido a planificação da primavera, o augmento nos negucios de vendas com os Estados Unidos e a actividade na produção de assucar de beterraba e productos similares, presumem-se muitos francezes poderão tornar ao trabalho, especialmente na lavoura, recentemente invadida por milhares de italianos, polacos e gente da Europa Central. As autoridades do trabalho mostram-se mais optimistas com o facto da situação

## NOTÍCIAS DE PORTUGAL REUNIAO DE PORTADORES DE TITULOS BRASILEIROS

LISBOA, 15 (U. P.). — Noticias para breve a realização, no Porto, de uma grande reunião de portadores de titulos brasileiros, que tem em vista apreciar o plano que já elaborou a Comissão de Defesa das Exportações.

LISBOA, 15 (United Press). — Em reunião effectuada no Porto da Comissão de Defesa dos Portadores de Títulos Brasileiros, foi elaborado um plano importante para a salvaguarda dos proprios interesses da referida comissão ante a regularização de toda a divida externa brasileira e que será submetido muito brevemente a reunião magna a todos os portadores.

Nascera em 1875, numa fazenda nas proximidades de Brezilh, Kentucky.

A semelhança de que aconteceu aos rapazes de origem modesta, teve a luctuosa doença de idade. Até o dezoito anno de idade, o rapaz usava sapatos e os seus conhecimentos eram, do mesmo modo, muito escasos. Depois de cursar uma pequena escola, onde recebeu instrução primaria, foi obrigado a trabalhar. A muito custo conseguiu ver-se approvado num exame a que se submettettera, para o cargo de professor. Passou então a leccionar.

Sua primeira actividade na politica data de 1896, quando se encontraa leccionando em Leatherwood Creek, nas montanhas de Kentucky. Foi seu candidato William Jennings Bryan.

Aos 21 annos partiu para o Texas e ali trabalhou num pequeno armazem em Hillsboro. Depois do estudo contabilidade e direito, foi chamado a occupar o posto de assistente do promotor do condado, sua primeira função politica.

Apesar desse exito inicial, o sr. Trayler não se deixou empolgar pelas actividades politicas, tendo antes preferido abraçar a carreira bancaria. Nessa profissão subiu rapidamente, alcançando o cargo de presidente de varios bancos do Texas. Finalmente obteve o posto que occupava agora e que era talvez um dos mais importantes em toda a Uniao.

O extinto collaborador internacional da formação do Banco dos Estados Unidos, contribuiu para a organização da Corporação Nacional de Credito e a Corporação de Reconstrução Financeira.

## COMBATE AOS FALSIFICADORES DE PRODUTOS PORTUGUEZES

LISBOA, 15 (U. P.). — A Câmara Portuguesa de Commercio, de São Paulo, no Brasil, communiou á Associação Commercial do Porto que sua grande preocupação neste momento é o combate aos falsificadores de productos portugueses, principalmente de azeite, tendo officiado para esse effeito ao prefeito municipal, ao director do Serviço Sanitario e ao delegado fiscal do Thesouro Brasileiro, pedindo providencias.

O mesmo instituto allivrou que os exportadores portugueses publicam lithographies das tampus das garrafas, afim de evitarem sua substituição. A Associação Commercial do Porto manifestou-se de accordo com a suggestão.

LISBOA, 15 (U. P.). — A Associação Commercial do Porto, atendendo a uma solicitação da direcção dos negucios commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, pediu aos exportadores para o Brasil informações pormenorizadas a respeito dos creditos retidos no Brasil, de modo a habilitar o embaixador Martinho Nobre de Melo a tratar do assumpto junto ao Itamaraty.

A Associação chamou a attenção dos exportadores do azeite sobre as recomendações da Câmara Portuguesa de Commercio de São Paulo, para que se evitem as falsificações.

CONSULTA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO PORTO

LISBOA, 15 (U. P.). — A direcção dos negucios commerciaes enviou ao ministro das Relações Exteriores e á Associação Commercial do Porto um officio perguntando que os saques de exportação até o dia 31 de dezembro ultimo das pragas portuguezas para o Brasil, sem cobertura e quando foram exportadas as mercadorias correspondentes, a que entidades foram enviados os saques para cobrança, que os casos em que não foi fixado cambio no Banco e os casos em que, fixado o cambio não foi effectuada a transferencia, que os atrazos conhecidos desde ha seis mezes, de cambias de cobertura de saques de pragas portuguezas sobre as brasileiras.

HOMENAGEM EM LISBOA A SENHORA MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

LISBOA, 15 (U. P.). — Na presença do embaixador Adalberto da Guerra Duval, do consul do Brasil de homens de letras e artistas, realizou-se sabado proximo no salão do "O Seculo" de Lisboa um festival em homenagem á senhora Margarida Lopes de Almeida. Falou o escriptor Julio Dantas, que pronunciou um discurso em torno da solemnitade e recitou versos de interpretes Branca Gorta Collaço, Virginia Victorino, Thomas Collaço e Alberto Bramão. Vianna da Mota, Elias de Sousa Pedrosa e o brasileiro Moacyr Lasserre executaram trechos de piano e flauta.

## CANDIDATOS A VAGA DE CAMILLE JULIAN NA ACADEMIA DE FRANÇA

PARIS, 15 (U. P.). — A Academia de França publicará hoje, provavelmente a lista official dos candidatos á cadeira que occupou o defunto Camille Julian, e annunciara que também serão recebidas candidaturas para as outras duas vagas existentes na illustre companhia dos immortaes, em substituição ao abade Bremond e a Pierre de la Corce.

O sr. Leon Berard, famoso orador e parlamentar e o candidato mais cotado para a primeira eleição, disputada a immortaliade com Sebastian Charlety, reitor da Sorbonne; Raymond Recouly, nome relativamente novo entre os autores e directores de periodicos; Pierre Champion, editor e publicista; Fernand Baldensperger e François Duhoireux.

Berard já foi candidato anteriormente, tendo disputado o assento Anatole France e depois de ter conservado a cadeira em

## EMPRESAMENTO PARA DESENVOLVIMENTO DA ESTORIL PLAGE

COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS. — LISBOA, Janeiro (U. P.). — No "Diario do Governo" foi publicado um decreto que autoriza a Estoril Plage a emitir 25 mil contos de obrigações privilegiadas, sendo 20.000 do primeiro grão e 5.000 do segundo, do juro annual não superior a 6,5 por cento, amortizaveis em prazo não excedente a 25 annos.

As obrigações gozariam do privilegio mobiliario especial sobre todos os bens e direitos da sociedade emissora, em primeiro lugar a favor das obrigações de primeiro grão, e em seguida do segundo grão.

A Caixa Nacional de Credito é autorizada a adquirir, ao par, as de primeiro grão.

A Estoril Plage é ainda autorizada a emitir uma segunda serie de obrigações privilegiadas do primeiro grão até 5.000 contos, sobre as quaes o accordo da serie que obteve o primeiro grão. A amortização da segunda serie terminará simultaneamente com a primeira.

Este emprestimo é o resultado de acordo feito entre a Estoril Plage e a C. N. C. para se levar a effecto um plano de melhoramentos nos Estoril, exigidos pelo augmento constante da frequência de estrangeiros as suas praias.

## Reunião da Comissão de Defesa Nacional

ROMA, 15 (Stefani). — O duce presidiu no Palacio Venezia, a terceira reunião da comissão suprema de defesa nacional.

## Desmentida a noticia de treguas entre os Heimwehren e os nazistas

MUNICH, 15 (A. B.). — A administração do partido nacional-socialista austriaco, por intermedio da sua succursal nesta cidade, desmentiu categoricamente as bofias de que houvessem chegado a bom termo as negociações de treguas entre os Heimwehren e

## O PROBLEMA DAS ARTES POPULARES NO 6º CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A questão foi levantada, pela primeira vez, no Brasil e colocada em termos exactos no amplo sentido de sua aplicação pedagógica nas escolas

O 6º Congresso Nacional de Educação, cujos trabalhos foram ontem, divulgados pela A NAÇÃO, reproduzindo o relatório geral formulado pelo professor Leonel Kaseff, tomou conhecimento da questão das artes populares apresentada pelo sr. Nobrega da Cunha, aceitando plenamente o plano. Pela primeira vez se agita o problema no Brasil, colocado em termos exactos para aplicação pedagógica no mais amplo sentido, com um aproveitamento que ainda não tinha sido suscitado nem sendo objecto de larga campanha patrocinada pela Liga das Nações. Os inquiridos realizados pelo Instituto Internacional de Cooperação Intelectual, que o Director do Departamento de Educação do Estado do Rio de Janeiro, em Fortaleza, perante os educadores brasileiros reunidos, demonstram com efeito, que a questão está sendo compreendida no velho mundo apenas pelo aspecto de sua utilização como motivo para desviar de ocupações prejudiciais para actividades agradáveis a atenção do operário durante as horas de folga resultantes das conquistas da moderna legislação social, embora num ou noutro país, como a Rumania por exemplo, tenha também um acentuado carácter económico de valorização das pequenas indústrias domésticas.

O valor pedagógico, porém, como recurso para desenvolvimento do programa escolar no sentido da "escola activa", ou, melhor, a sua sistematização visando a técnica de "escola do trabalho", não tinha sido até agora lembrada, apesar de, em toda parte, os pedagogos mais autorizados reclamarem a articulação da escola ao meio como única fórmula de iniciar-se a criança na vida social. Esse trabalho foi feito em Fortaleza com a exposição das artes populares, núcleo do Museu do Estado, a conferência de lançamento do problema e, finalmente, a justificação do plano para sua completa realização.

### ACEITAÇÃO DO PLANO

Depois de exposto o assunto em conferência na terceira sessão plenária, reuniram-se no dia seguinte, após os trabalhos das comissões técnicas, as delegações dos Estados para exame do plano a que deve obedecer a organização dos museus das artes populares. A reportagem dessa reunião foi feita na sessão plenária, pela "Gazeta de Notícias", da capital cearense, nos seguintes termos:

"Variações delegações oficiais, além de outros membros do 6º Congresso de Educação, reuniram-se na tarde, conforme a combinação da véspera, após os trabalhos das comissões técnicas, numa das salas da Escola Normal, para ouvir o sr. Nobrega da Cunha sobre o plano de organização dos museus escolares anunciado na sua conferência feita na sessão plenária, e da qual a "Gazeta de Notícias" deu completa reportagem em sua edição de ontem.

O chefe da delegação fluminense, depois de agradecer a presença dos chefes e membros das outras delegações, disse que, apresentada na sua conferência a parte informativa do problema das artes populares, tinha ainda, para completar seu trabalho, de expor e justificar o plano a que deve obedecer a organização dos museus das artes populares. Em rápida síntese, o sr. Nobrega da Cunha esclareceu todos os detalhes e apontou ainda o modo de atuação do museu, o fim pedagógico da sua iniciativa, terminando por sujeitar o plano e suas ideias a discussão dos delegados. Apoiando-o integralmente e felicitando, com entusiasmo, falaram o professor Moreira de Souza, como presidente do Congresso e chefe da delegação cearense, agradecendo mais uma vez a sua valiosa contribuição ao Congresso e o destaque dado ao Ceará com a escolha de Fortaleza para o lançamento do movimento nacional das artes populares; o prof. José B. Mello, director de Instrução da Paraíba, no mesmo sentido, comprometendo-se a realizar imediatamente o plano logo que voltasse ao seu Estado; o dr. Aníloquio Camarã, do Rio Grande do Norte, afirmando o seu propósito de ser o primeiro a seguir o exemplo do Ceará; o prof. Vicente Barbosa, pela delegação pernambucana, assumindo identico compromisso quanto a seu Estado; o dr. Luis Rego, em nome do Maranhão, declarando fazer o mesmo; e por fim, o prof. Emilio Kemp, do Rio Grande do Sul.

O chefe da delegação gaúcha, depois de notáveis palavras sobre a iniciativa, declarou que assumia o compromisso de criar o museu do Rio Grande do Sul e ali mesmo tinha o prazer de informar ao sr. Nobrega da Cunha que a direcção do estabelecimento seria confiada a sua collega de representação, ali presente, professora Anadir Coelho, professora de pedagogia na Escola Normal de Porto Alegre. Outros delegados prometeram trabalhar junto aos respectivos governos para a realização rápida da iniciativa nos seus Estados, entre os quais o sr. José Alves Viana, delegado do Acre. O sr. Nobrega da Cunha agradeceu então que já tinha identicos compromissos do dr. Laudelino Gomes, delegado de Goiás. Sobre a importância da iniciativa, e abordando alguns dos seus aspectos mais interessantes, falaram ainda a professora Arminda Alvaro Alberto e os srs. Moreira de Souza e Susskind de Mendonça.

A ideia está, pois, inteiramente votada.

### BASES PARA ORGANIZAÇÃO DOS MUSEUS DAS ARTES POPULARES

É o seguinte o plano apresentado: Cada Estado criará, na sua capital, o Museu Estadual das Artes Populares, procurando instituir também nas cidades e vilas identicos museus locais e colecções nos estabelecimentos de educação.

2 — O museu destina-se a:

a) — colectar peças de todas as artes populares — típicas ou não — conhecidas no seu território, classificando-as segundo as espécies a que pertenciam, a natureza dos materiais empregados e, ainda, a finalidade de cada uma;

b) — organizar a documentação escrita, gravada, fotografada ou filmada de todas as suas



O sr. Nobrega da Cunha

artes populares, constituindo para isso arquivo, discoteca e filmoteca;

c) — realizar inquirições para determinar todas as manifestações das suas artes populares, quer tradicionais, quer contemporâneas, estudando, além da técnica, para o exercício de suas capacidades, as possibilidades de sua utilização económica;

d) — com tais elementos, proporcionar ao professorado de todos os graus o conhecimento geral das artes populares para aproveitá-las tanto como instrumento educativo dos sentimentos estéticos, quanto como elemento valioso no auxílio ao desenvolvimento do programa escolar, quando também como meio eficaz para iniciação da criança nas actividades productoras da sua realidade;

e) — interessar os adultos, de ambos os sexos, na questão das artes populares, encaminhando-os para o aperfeiçoamento das técnicas, para o exercício de suas capacidades, e para a utilização de novos modelos ou do desenvolvimento e da estilização dos modelos tradicionais, e para o aproveitamento dessas artes como motivos de entretenimento, ou como fontes suplementares ou normas da economia popular;

f) — realizar trocas de duplicatas com outros estabelecimentos

g) — promover exposições especializadas ou gerais, além de concursos, visando maior interesse das crianças e dos adultos pelas artes populares;

h) — organizar colecções das suas artes para o museu central das artes populares a ser instituído na capital do país com carácter geral e fornecer-lhe toda a documentação referente aos inquiridos, inclusive duplicatas de fotografias, discos e filmes;

i) — Os museus devem funcionar durante o dia e parte da noite, inteiramente franqueados à visita do publico, além dos professores e estudantes.

4 — A direcção dos museus deverá ser confiada, em comissão, a professores primários, normais ou profissionais, os quais terão como auxiliares, também em comissão, outros elementos do magisterio e alunos dos cursos normais, profissionais e primários.

5 — E' de toda conveniência que os directores sejam designados, senão em carácter permanente, ao menos para períodos de larga duração, em vista da continuidade que deverá ter de um lado a realização frequente de inquirições, e, de outro, a orientação geral das actividades do museu no sentido da sua finalidade pedagógica.

6 — Os professores escolhidos para auxiliares deverão servir, acumulando, como o director, as funções do magisterio com as do museu, por períodos mínimos de seis meses e máximos de um ano, afim de adquirirem o conhecimento geral das artes populares e seus problemas para aplicação nas actividades normais da vida escolar.

7 — A rotatividade deverá ser o critério da designação dos auxiliares para que, pelo museu, passe o maior numero possível de professores, exercitando-os no estudo das artes populares e na realização dos referidos inquiridos, mas o seu numero será determinado de accordo com as necessidades prováveis do serviço.

8 — Os alunos das escolas primárias, profissionais e normais, em numero limitado, serão admitidos como auxiliares, por turnos também sujeitas à rotatividade para:

a) — conservação das colecções e guarda do museu durante as horas de funcionamento que não colidam com o horario escolar;

b) — cooperação com o director e os auxiliares na realização dos inquiridos e demais actividades internas e externas dos museus.

9 — O director e os auxiliares deverão perceber, a título de compensação, uma pequena gratificação mensal.

10 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

11 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

12 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

13 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

14 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

15 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

16 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

17 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

18 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

19 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

20 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

21 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

22 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

23 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

24 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

25 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

26 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

27 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

28 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

29 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

30 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

31 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

32 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

33 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

34 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

35 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

36 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

37 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

38 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

39 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

40 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

41 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

42 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

43 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

44 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

45 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

46 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

47 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

48 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

49 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

50 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

51 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

52 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

53 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

54 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

55 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

56 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

57 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

58 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

59 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

60 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

61 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

62 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

63 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

64 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

65 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

66 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

67 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

68 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

69 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

70 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

71 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

72 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

73 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

74 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

75 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

76 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

77 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

78 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

79 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

80 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

81 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

82 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

83 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

84 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

85 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

86 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

87 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

88 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

89 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

90 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

91 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

92 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

93 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

94 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

95 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

96 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

97 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

98 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

99 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

100 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

101 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

102 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

103 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

104 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

105 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

106 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

107 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

108 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

109 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

110 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

111 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

112 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

113 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

114 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

115 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

116 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

117 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

118 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

119 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

120 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

121 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

122 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

123 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

124 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

125 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

126 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

127 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

128 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

129 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

130 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

131 — Os museus deverão organizar as suas bibliotecas especializadas sobre artes populares no país e no estrangeiro para uso do professorado, dos alunos e do publico.

Não devemos deixar que immita no mar das coisas esquecidas a electricificação da Central do Brasil, prometida para breve e para cuja realização, não publicos varios actos do governo. Devemos considerar os enormes benefícios derivados da electricificação sob os seus varios aspectos economicos-sociaes.

Se outros resultados não determinarem pleitear-se a electricificação da Central, como sejam o impedimento da saída do ouro para compra de combustiveis estrangeiros, a instalação de uma industria notavel, engajando um vasto efectivo de obreiros, finalmente, maior oferta de trana, maior oferta de logares, maior conforto, tihamos a nosso favor a questão, meramente hygienica. Impressões mal ao mais desprendido espirito a maioria dos trens da Central do Brasil, pela falta de limpeza dos carros, pela falta de conforto aos viajantes pela falta de tudo. A administração da Central não pode operar milagres, como devia ter proporcionado a renovação do material rodante e o sr. Arlindo Luz que se diz director, prestigioso, não fez jogo com o material de que dispõe, numa escala de grande rendimento, tão grande que o material chega a não ter descanso para refrejar-se e para reparar-se, porque o numero de composições é insufficiente ao exigido pelo movimento.

A electricificação solucionar, pelo menos pelo espaço de 10 a 15 annos, a permanente crise de transporte da Central. Não se pode deter a marcha ascendente do progresso dos villarejos que rebanham a margem das linhas, que formam o rosario dos suburbios, da periphéria do Districto Federal e das lindas do Estado do Rio. Entretanto, não se sabe porque motivo um problema de tal monta, reclamado pelo interesse publico, imposto pela actualidade, exigido até pela hygiene, seja protelado sem se saber até quando devemos alimentar a esperança de ver a Central electricificada.

Hontem, accentuavamos que houve um declinio sensivel nos transportes dos tres dias de Carnaval. Teria a população deixado de assistir aos festejos carnavalescos?... Não; apenas deixou de lado os trens da Central do Brasil.

Isto não se daria se a Central já estivesse electricificada.

**A ELECTRICIFICAÇÃO DA CENTRAL**

## ESPECTATIVA

As calculo frio dos analistas financeiros, a resurreição economica do Amazonas, ainda se resolverá pela propria "hevea". Não consegue demover o desse pensamento, a crise esmagadora que asphyxia a planície verde, talando as iniciativas particulares, do mesmo passo o commercio do valle, que sobre a admiração mais viva do talento masculino de Euclides.

Os entendidos dos problemas da região, o Amazonas, de accordo com os quadros orçamentarios, está irremediavelmente morto. Fogem os meios de elevação; escaçam e se annullam os cuidados do governo no sequestramento de suas finanças; desangram-se as suas fontes de vitalidade.

Accusa-se, de frente, por essas factos, a monocultura, dorcas, lha como o "fiat" da "debacle" financeira que fez baixar o preço das gomas de dezete mil réis a mil e setecentos, de 925 para cá. Mas os que sonham ainda com a grandeza do Amazonas, oriunda do preço da "hevea", estão animados com a entrevista publicada. Ford a respeito das esperanças que nutre, motivo pelo qual fez as plantações tapajônicas, da grandeza economica da terra verde, devido os males que affligem as seringueiras do Oriente. Além dessa previsão accretaria ainda o grande businessman que o consumo mundial sendo cada vez mais alto, fará necessariamente que haja a preferéncia aos mercados brasileiros.

Estão, assim, esperanças, os técnicos no resurgimento da patria de Ajuirica.

## A LOGICA DOS FACTOS

Por muitos dias a intranquillidade reinou, nos espiritos, e posto a situação, que parecia tomar corpo, no doce pais da França. Crisparam-se os nervos da humanidade, prevendo angustiosos acontecimentos, adivinhandos, o amago dos factos, o desequilíbrio, o descontrolo da democracia. E, quando se declarou a greve geral, e estorsem perseguidos as fabricas, a pressão dos syndicates, mais ainda cresceu a inquietude nos que acompanhavam a marcha dos acontecimentos.

Todavia, sempre se notou, de parte dos que fomentavam a discordia, dos que agitam as bandeiras vermelhas do desordem, o respeito profundo ao regime parlamentar, onde se tem crystallizado a politica franceza. O povo, que lutou, como na época de Dantoni, nas barricadas, manteve sempre vivo o acatamento ao sistema de governo democratico. Contra elle não se armaram as massas, não se levantaram os operarios, não se dirigiu a luta. E, que, reflectida a multidão revoltada na clareza de seus actos, no equilibrio de suas normas de acção, preservando de suas insinuações.

Ainda, os motivos da rebeldia, não poderiam attingar a facção, a forma de governo, que sempre obteve na França, o maior respeito. O facto que deu origem a onda que tentou subverter, durante horas incertas, a terra de Herriot, sendo como era de natureza politica, não mista, entretanto, a mancha e a acção de respeito ao parlamentarismo, de qualquer maneira, o sistema da soberania franceza.

E é bem significativa para a Europa a lição destes factos.

## A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 33 e 35  
Propriedade de  
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.  
Telephono: 3-1900  
(Rádio de Ilgões)

## VIAJANTES

A serviço desta folha percorrem os Estados:

De Minas Gerais: — os srs. Aguiar de Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno.

Minas Geraes e Goiás: — Cap. Lela Chediak.

De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.

Generel Baptista Moreira, Curitiba, Minas Geraes — Convidados: um sr. e uma senhora, com a maxima elegancia, a governa deste jornal, afim de liquidar seu debito.

## ASSIGNATURAS

**INTERIOR**

Anno .. . . . 30000  
Semestre .. . . . 15000  
Trimestre .. . . . 7500

**EXTERIOR**

Anno .. . . . 60000  
Semestre .. . . . 30000  
Trimestre .. . . . 15000

Remessa Grátis — Via Federal — 500 réis — Capital Nacional — 1000 réis — 1000 réis — 1000 réis

# NAS NASCENTES CRYSTALINAS

Possuido de espanto se queda o viajor que, se tendo espelhado na agua cristalina da nascente de um rio, depois de se embrenhar pela floresta depara com um lamaçal diforme no qual até o céu azul tem reflexos escuros. É mal pode compreender a natureza da transformação. Mas reconhece no pantano infido aquellas aguas puras que vira no inicio de sua jornada. Para vencer esse mysterio deve voltar sobre seus passos e refazer a marcha não mais penetrando na floresta, seguindo porém o curso do rio até alcançar o ponto onde a lymphe se poluiu.

Aos que habitam em torno do charco as aguas turvas não causam especie. Os que nasceram nas margens do pantano e nunca viram o claro espelho das nascentes não comprehendem que a paisagem deva ser outra. Mas os que colheram na concha das mãos o precioso liquido quando jorrava translucido do granito, os que viram correr cascateante a lymphe nascente não se resignarão jamais ao pardacento lamaçal que lhes fecha o caminho.

Eis porque fomos buscar nas nascentes a idéa do renascimento brasileiro para vencer a conturbacão da vida nacional neste ultimo meio seculo. E descemos o rio confiantes de que encontraríamos o trecho onde se conspurcou a nossa existencia, para revelar ao nosso povo a causa de seus males e coordenar energias afim de retirar do leito as impurezas que se haviam sedimentado.

A vida brasileira se des-enrolava, nos tempos do segundo imperio serena e evolutivamente. Tinhamos a unidade da Patria, o equilibrio dos poderes com

a valvula do Poder Moderador, tinhamos o governo popular que era o do parlamento. Depois da proclamação de sua independencia, não conhecera o Brasil a autocracia.

Na Europa ainda influa o Congresso de Vienna e a Santa Alliança impunha as revogações dos Estatutos arrancados pelo povo na alvorada do seculo. Refazi-se as monarchias sobre as constituições dilaceradas pelas baionetas austriacas. Ainda esferilhava a agitação na França. Na America do Norte um governo violento a sempre mais restringindo o poderio dos Estados confederados para a formação de uma grande nacionalidade. No centro e no sul de nosso continente se estiolavam as energias em lutas caudillescas, succedendo-se as imposições tyrannicas dos ponchos e dos chiripias. O Brasil estava unido e forte. A Constituição garantia os direitos dos cidadãos. O parlamento escolhia seus governos. Representamos então na vida universal dos povos um equilibrio e um adeamento que só admittia uma comparação: a do regime liberal da grande Inglaterra.

Evoluido sempre, os nossos homens de maior estatura e procuravam acompanhar com reformas liberais e successivas as aspirações nacionaes. A guerra contribuiu para a agitação dos espiritos. E o problema da escravatura começava a empolgar todos os animos. Surgiu nesse periodo o movimento mais brilhante de nossa historia politica, numa concepção admiravel de um pugilo de moços que lançaram aos ventos a semente das reformas mais puras de toda a nossa existencia. No dia 4 do maio de 1869 o "Correio

Nacional" a cuja frente se encontravam idealistas como Francisco Rangel Pestana, Henrique Limpo de Abreu, filho do visconde de Abaeté e Joaquim Saldanha Marinho publicava o admiravel programma dos radicalistas.

Devia ser esse o marco inicial de nosso renascimento. Mas a penumbra da Idade Média e envolveu e somente hoje é que apparece em todo o seu fulgor a concepção patriótica desse documento.

Pugnávamos os radicaes num manifesto perfeito pelos seus conceitos e pela synthese em pró da abolição do Conselho de Estado, da Guarda Nacional, do elemento servil e finalmente do proprio poder moderador. Era esse o primeiro brado republicano. E pugnávamos tambem pelo estabelecimento do ensino livre, da liberdade mais ampla de associação, de culto e de manifestação do pensamento, pelo suffragio directo e generalizado, pela separação da judicatura da politica, pela transformação do Senado numa Camara electiva, pela derogação de toda a jurisdição administrativa, pela autonomia dos municipios e finalmente pela electividade dos presidentes das provincias.

Eis a nascente. Eis a reforma liberal que o Brasil almejava, que nossa Patria necessitava. Eis a origem do movimento que se deformou, que foi deturpado, para a criação de um regime vilipendioso autocratico e brutal, organizado sob a influencia dos escravocratas que se resignaram a perda de seus servos negros porque faxiam de todos os brasileiros, sem distincção de cor, verdadeiros escravos, numa Patria transformada em senzala.

# PANORAMA DA ACTUAL SITUAÇÃO POLITICA NA HESPAÑHA

Declarações de uma personalidade destacada do Partido Radical e de um membro da minoria da Acção Popular

MADRID, 15 (U. P.) — No proximo domingo terão decorrido dois mezes e meio desde que ficou dotada a Hespanha de seu novo corpo de legisladores. Decorreram esses dois mezes e a Camara constituida começa já a ver suas obrigações legislativas, a medir as suas armas de trabalho e de luta. A situação politica, até agora a que foi possível prever quando, antes da consulta eleitoral, se presumia, com fundamento, que a victoria caberia aos radicaes e a direita.

Efectivamente o sr. Lerroux preside ao seu segundo governo, que tem dentro das Cortes, um caracter minoritario, e os grupos da direita apiamos parlamentariamente a esse Ministerio que tem hoje a maioria precisa para levar avante sua função legislativa. A situação politica, em alguns espiritos. Conferencia politica de evidente transcendencia puzeram de manifesto a delicadeza do momento politico.

Por essas circunstancias — a de terem decorrido dois mezes desde as eleições e especialmente a de se terem produzido julgamentos de tamanha relevancia sobre a hora actual e suas consequencias — achamos interessante fixar com veracidade exacta as posições politicas dos grupos que têm um papel de maior importancia na politica actual.

Uma personalidade radical, muito chegada ao chefe do governo, declarou ao seguinte a "United Press":

— Contra o que alguns presumem e outros têm interesse em finjar que acreditam, a situação politica é absolutamente calma. O governo não possui, de maneira absoluta, a direcção legislativa. Affirmo-se que a acção dentro do Parlamento em obediencia aos grupos da direita. Nada mais longe da verdade. No seio do governo estudam-se as assumptões, examinam-se as necessidades do pais e preparam-se os projectos. Desde que a Camara começou a funcionar, os ministros subiram já por muitas vezes a tribuna, de onde têm os projectos de lei. Uns foram rapidamente approvados, pois sua propria índole dispensava a polêmica parlamentar. Outros serão comissões e passarão rapidamente ao plenário.

E individualmente as direitas, pela sua significação a que lhes cumpre responder, e por sua influencia numerica, apresentaram propostas e formularam requerimentos. Ivo sempre se fez. A mechanica parlamentar é que os governos apresentam projectos e as minorias respondem. De um modo ou de outro chegam-se a lei. Mas o governo não deixa occupar seu terreno.

Pediuz-se-lhe a amnistia que não era exclusiva das direitas, pois o primeiro governo do sr. Lerroux e o que precediu depois o sr. Martinez Barrios tinham manifestado o proposito de dar estado parlamentar a esse problema. Deve recordar-se que foi precisamente o ministro radical socialista da esquerda, sr. Botella quem teve a seu cargo a apresentação do assumpto. Não se trata portanto de uma imposição das direitas que o governo se veja forçado a supportar. Mas além disso, quando se fez a proposta accentuou muito bem o presidente do Conselho que a iniciativa era ministerial e que somente o governo competia fixar o momento e o alcance. Foi apresentada uma proposição sobre a greve e o governo respondeu annunciando um projecto de lei elaborado. Em todos os problemas a respeito dos grupos que tem cuido a direita. Mas poderia, acaso, evitar que as minorias, em uso de um direito innegavel, expõem desejos ou apresentem iniciativas a consideração das Cortes? Haveria submissão aos grupos que têm uma representação mais numerosa dentro da Camara si exerceram essa força para impor sua vontade e os ministros, abandonando seus deveres e suas funções, adoptassem quando lhes aprouvesse um projecto de lei elaborado. Em todos os problemas a respeito dos grupos que tem cuido a direita. Mas poderia, acaso, evitar que as minorias, em uso de um direito innegavel, expõem desejos ou apresentem iniciativas a consideração das Cortes? Haveria submissão aos grupos que têm uma representação mais numerosa dentro da Camara si exerceram essa força para impor sua vontade e os ministros, abandonando seus deveres e suas funções, adoptassem quando lhes aprouvesse um projecto de lei elaborado.

Outra coisa: a questão da collaboracão. É natural que haja. Não pode haver outra coisa. As direitas offerreceram seus votos com toda a lealdade ao governo e este accedem em se apresentar às Cortes com esse apoio.

## NO MONROE

Estiveram hontem no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. interventores Leonidas de Mattos, Mario Camela e Juracy Magalhães, respectivamente, dos Estados do Norte e Bahia; capitão Felinto Muller, chefe de policia; dr. Israel Souto, director geral de Publicidade; ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; desembargador Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto Federal; deputados Medeiros Netto, leader da maioria; Pacheco de Oliveira, Cesar Tinoco, Cunha Vasconcellos e Antonio Jorge; dr. Ribas Carneiro, juiz substituto da 2.ª Vara Federal; dr. Silvestre Góes Monteiro, Rodolpho Motta Lima e João Soares Palmeira.

Accentuamos, hontem, que o Governo Paulista resolveria estabelecer uma comissão para apresentar as bases da uniformização do "standard" dos funcionarios estaduais com o fim de "normal" os serviços e vencimentos dentro das classes dos padroes em que distribui, gradativamente, os seus funcionarios.

O exemplo deve ser seguido e não seria demais esperar, que o governo provisório, com a visão de sempre, na execução de seu programma revolucionario deliberasse crear normas e padroes gerais, para todos os serviços burocraticos, comprehendendo os municipios, os Estados e a União.

No caso dos funcionarios federaes, pôde-se dizer que, apenas, o presidente Wenceslau foi quem cogitou da organização do Codigo dos Funcionarios Civis, que, infelizmente, não lhe foi dado sancionar.

Examinando a situação dos Agregados publicos federaes, sente-se verdadeira disparidade de Ministerio a Ministerio e, em cada Ministerio, de repartição a repartição. É verdade que a organização desse codigo uniformizando os serviços e vencimentos, é sobretudo complexa, pois não se deve levar a acôrte em consideração os deveres dos funcionarios e suas obrigações, mas a sede de sua repartição e o custo da vida local. Assim, torna-se difficil se conjugarem todos esses factores para determinar-se um vencimento "padrão" para o funcionario, que trabalha nas capitais e para os que trabalham nas cidades e villas do interior. É mesmo possível que o funcionario no Amazonas percebendo os mesmos vencimentos do funcionario em Minas, viva em maiores aperturas, devido ao custo da vida.

Não cogitemos, porém, da questão dos vencimentos; o chefe do governo provisório se balizar um decreto, estabelecendo normas rigorosas e precisas para admissão, promoção, insubornabilidade, remoções, garantindo direitos, assegurando prerrogativas, cominando penalidades automaticas par os chefes de repartição que, pelas diversidades de opinião politica, pretendam exercer pressão aos seus subalternos, como era norma na Republica Velha, prestará relevante serviço ao pais e reforçará a moral dos funcionarios.

Uma tal lei nobilitará os funcionarios do Estado, premunido-os contra as prepotencias occasionaes tão frequentes e iterativas.

## UNIFORMIZAÇÃO DE CLASSES

## HYGIENE PUBLICA

O sistema usado nos cafés e restaurantes, dos assucareiros fampados, indistinctivamente uma das mais fortes razões da neurasthenia carioca, vem se justificando pela exigencia da Saude Publica. Entretanto esta não observa, como devia fazer, certos detalhes nos mesmos estabelecimentos que contribuem para a mesma falta de hygiene, como sejam as vestes sujas dos garçons e as chicoras e pratos que vêm a serviço sem a conveniente lavagem desinfectoria d'agua quente.

Os que frequentam estas casas durante o dia e a noite, observam como se infringem estes preceitos da repartição encarregada de zelar pela saude do publico. O que se exige para os assucareiros, esquece-se no serviço ao publico nas mesas, onde os pratos e chicoras quasi sempre apparecem sendo sujos, pelo menos quebrados ou rachados. Era natural que a fiscalização se incommodasse em obrigar o commercio dessa especialidade em manter o que a lei ordena.

Tal desídia parece-nos verdadeiramente injustificavel e rala pelo menosprezo aos interesses da hygiene publica. O mesmo rigor que nos faz crear embaraços e aborrecimentos no manuseio de um assucareiro para que se possa fazer uso da famosa rubrica, devia ser cumprido a respectivo das falthas que apontamos.

## PARA QUEM APPELLAR ?

Os aspectos da administração, que mais devem preoccupar, são aquellas que se relacionam com a saude publica. Por isso mesmo é que não comprehendemos a indifferença com que o ministro da Educação acolhe os constantes protestos da população sobre a falta d'agua, por exemplo. Já aqui alludimos ao facto, hontem, pois os baíros do Russell, Flamengo, Catete e Gloria, ha seis dias que não têm agua nem mesmo para as pequenas necessidades. Os moradores que reclamam para o districto se vêm tratados com insolenencia. Voltamos ao assumpto, na esperança de que a Inspectoria de Aguas providencie. Acreditamos que as autoridades sanitarias tomem conta do caso. Sem agua não ha aseo possível. Os poderes administrativos não podem perder de vista problemas dessa natureza.

Para que manter aparelhamentos caros, como o posto de reclamações e os districtos de aguas, se elles nada podem fazer ? Para attirar desaforos pelo telephone, aos que pedem agua ao menos para lavar as mãos, não ha necessidade de manter guardas nos districtos de distribuição de agua. O que está occorrendo é uma vergonha, para a qual pedimos providencias urgentes.

**Pela saude de S. A. a duqueza de Aosta**

ROMA, 15 (Stefani). — Foi iniciado esta manhã, na igreja real do Sufario, um tríduo, afim de pedir a Deus o restabelecimento da duqueza de Aosta, que se encontra em Luxor, no Baixo Egypto, gravemente doente. A missa votiva foi celebrada em presença de numerosos fiéis, pelo capellão-mór da Corte, monsenhor Beccaria.

## Attentado comunista

SOPHIA, 15 (A. B.) — Communismos de Varna que alguns desconhecidos lançaram uma granada de mão sobre o quartel da infantaria ali existente, causando grandes danos materiais.

A policia attribuiu a autoria do attentado aos communismos que lançaram assim o seu protesto contra a sentença recentemente pronunciada pelo tribunal militar no processo contra sessenta e nove marinheiros accusados de conspiração.

## SOBERANIA

Os sociologos mais avisados não conseguiram prever o espelho do continente espectral em face das novas idéas de governo. Ao redor dos acontecimentos é que elles bordam os seus commentarios e armam os pontos de vista, fazendo de previsões sobre a decadência da democracia que entra em estado de coma.

Contra a sua demagogia bastarda, feita de lentajoulas falsas, cheia da dialectica innocua e ephemera, capaz apenas de illudir os ingenuos levantando-se as massas dispostas a exigir outra orientação a seus destinos, assentada esta, nos eixos de uma nova physionomia do Estado. A Soberania dos europeus vem soffrendo, por isso, desastres continuos e quedas brutas bruscas.

Os derradeiros acontecimentos da França e da Austria, os que se enboçam nos horizontes da Inglaterra com a proxima parada da Fome, corroboram, em verdade, os deslindos das pythias politicas e dos alchimistas internacionaes. A velha mentalidade do governo cede, pouco a pouco, terreno aos aurtos da experiencia dos homens vindos das trincheiras. Isso porque no continente gaste pelas civilizações apressadas que surgem ameaçando a tranquillidade dos povos, as questões sociais são de tal ordem, vêm de tais fontes, que esbarraam nas conveniencias partidarias, levando do roldão, na sua avalanche, partidos, convicções e interesses, na marcha allucinada que se organiza para que se estabeleça a igualdade de direitos entre os homens.

## O QUADRO DA AUSTRIA

Os acontecimentos politicos verificados ultimamente na Austria, cobrindo a de sangue, devido a attitude de revolta dos socialistas, abalarão, fortemente, o espirito publico. Durante varias horas, nas ruas centrais de Vienna, como nos seus arrabaldes, os insurrectos lutam encorajadamente. O ambiente, se bem que as ultimas noticias annunciem a rendição, as forças do governo, de dez mil "Schutzbund", ainda continuam de grandes apprehensões para o mundo. Chovem os prognosticos, na Europa, a proposito dessa levante politico de tamanha intensidade, contra o qual, vem lutando o chanceller Dollfus. Os revoltosos estão de posse dos pontos mais importantes da capital austriaca e vêm sendo desalojados, a custo, pela artilharia governamental, que, nestas ultimas horas, vem bombardeando, sem tréguas, os sectores dos amotinados.

A resistencia, opposta pelo governo aos nazistas, criou essa atmosfera de insurreicção. E a luta que vem sendo dominada, pouco a pouco, na capital, prossegue de maneira intensa em varias cidades, como em Linz, Steyr, Graz e na Styria, sendo que ali, toma nobis aspecto, com uma certa cor nazista. Acreditamos mesmo que, para vencer a situação que vem melhorando para o governo, nestas derradeiras horas, terá este de lançar mãos de medidas as mais radicais.

Porque o moritório, o sangue derramado nas ruas no territorio austriaco, entre os rebeldes e os que apiam o governo, indicam perfeitamente a gravidade da situação, a necessidade de se descobrir a possibilidade de dominar os acontecimentos.

## A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 33 e 35  
Propriedade de  
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.  
Telephono: 3-1900  
(Rádio de Ilgões)

AGENCIAS AUTORIZADAS

Foreign Advertising Service Bureau (Edificio Odeon, salas 1017, 1018 e 1019, tel.: 2-9266)

A Selective (Avenida R. Branco, 137, 1.º, tel.: 2-2506, Edificio Guinle)

J. Walter Thompson Company de Brazil (Edificio Castallo, 2.º, tel.: 4-2278)

N. W. Appleton & Sons Incorp. (Edificio Martelli, 5.º, Paullão — Tel.: 2-2515)

A. Harrow (Rua Theophilo Ottoni, 113, 1.º, tel.: 4-2724)

Agencia Wiff (Rua da Alfândega 69, tel.: 4-2415)

Gleason & Co. (Rua dos Andradas, 141, tel.: 4-6217)

Latin American Publicity Service Ltd. (Rua Theophilo Ottoni, 113, 1.º, tel.: 4-2655)

Agencia Divulga (Edificio Guinle, 4.º, tel.: 2-2488)

Lourenço S. A. — Edificio Odeon (Praça Fluminense, 7) — sala 192-494

Agencia Edgane — S. Paulo Rua Libero Badaró n.º 1

SUCURSAL EM S. PAULO Praça Ruy Barbosa, 22, 1.º andar

# UM PROBLEMA QUE SE ETERNIZA A MENDICANCIA, NO RIO, ASSUME, DIA A DIA, ASPECTOS CADA VEZ MAIS ASSUSTADORES

Que é que se tem feito? — Teremos, mesmo, dentro em breve, o promettido Asylo de Mendigos?

Por mais que se escreva sobre o problema aparentemente sem solução, da mendicância, a matéria nunca se esgota. É, a propósito, que os mendigos, os verdadeiramente necessitados, vão aumentando, pelo acúmulo dos vários fatores econômicos do momento universal, o caso assume características alarmantes. Daqui a alguns anos — se uma energica iniciativa não se fizer sentir em medidas de prática indiscutível — será demasiado tarde para tentar-se a extinção dessa "indústria" proliferante e já hoje fortemente arraigada nos hábitos do povo.



Não é sem razão que assim o dizemos. Veja-se, por exemplo, o bizarro espetáculo que a cidade oferece, aos sábados pela manhã, quando o borborinho urbano principia a esboçar as primeiras linhas do gigantesco emaranhado humano que à tarde se torna inextricável.

As casas comerciais estabelecidas, de há muito, o uso da distribuição da nicotina uma vez por semana, atraído, desse modo, toda uma multidão de mendicantes que descer de vários metros ou abandonam seus esconderijos ali pelos bairros em que a miséria é rainha.

Isso ocasiona, fatalmente, aglomeração de esfarrapados e descalços — muito principalmente essas mulheres esqueléticas e de lenço à cabeça, tipos da roça, — que, em legiões, inundam, atravessando as ruas.

E agora já é um traço muito forte, difícil de ser apagado assim com duas ou três portarias, sem mais esforço. Há de custar muito, se uma completa legislação não for aparelhada convenientemente e melhor executada.

Muito embora não possuamos um "Pau de Milagre", — onde a "indústria" da mendicância chegou à perfeição de se "fabricarem" aleijados de toda espécie e ulcerais incuráveis, — já vários antevendo uma quasi organização nesse sentido. E a questão é de observar-se. Os pedintes, a que nos acostumamos a chamar "fobres", são, às vezes, mais aborridos do que muitos de nós outros. E muita vez, também, seus males físicos se eternizam arpositivamente, pois que não lhes é absolutamente de vantagem cortar

Para esses desherdados, o tostão jogado com repulência de nada adianta. A vida que levam só tem o intuito de se, a exemplo do que tentou Carlos Costa — quando da sua passagem pela Chetatura de Polícia há alguns anos — lhes fosse dado asylo completo, casando-se-lhes, de uma vez por todas, o direito de estender a mão à caridade pública.

Uma sugestão: as autoridades incumbidas da repressão e vigilância selecionariam os elementos capazes de exercer qualquer profissão, asylando convenientemente os inválidos e internando os doentes na clínica especial do próprio Asylo.

Ao fim de algum tempo já não haveria um só mendigo pelas ruas, pois que o que acaso apparecesse logo seria levado a asylo, e, se reincidisse, sofreria a penalidade que uma legislação acorde-lhe impusese.

Seriam, estas medidas, o saneamento há tanto desejado, se postas em prática energica e criteriosamente. De nada adiantariam aparelhos e caríssimas organizações policiais para a repressão e constante repressão que o caso exige. Os mendigos e falsos necessitados seriam suprimidos do cenário cotidiano de que tanto nos orgulhamos, sem violências exhibicionistas, sem metralhadoras montadas em carros de socorro sem mesmo sirenes denunciadoras da aproximação da autoridade. Conviria fazer-se uma repressão discreta e eficiente, porque combater mendigos em nada se parece a "caçadas" de "gangsters".

Partindo de um princípio são, em alguns meses o fim teria sido atingido com inestimável proveito para a cidade que já é líder universal — entre as mais civilizadas do mundo, — em beleza panorâmica, etc., etc.

E, como se depreende facilmente desses períodos atrás, a questão da mendicância uma questão social. Antes de tudo. Mas, inicialmente, enquanto a legislação a respeito não vem, não seria de desprezar uma severa vigilância da polícia, afastando, por



uma "carreira" de tantos sacrifícios em que o meio de vida está a exhibição apressada de manceias e aleijões. Seria, até, construtoramente...

Rescueu a reportagem de A NAÇÃO destacar um de seus auxiliares para ouvir este ou aquele tip do meio mendigo que mais interessasse quando a psicologia dessa entalha que não vive propriamente, postada que está à margem de qualquer manifestação de vida social, ou, melhor reflectida, constitua uma sociedade à parte. Deve, até, ser uma classe im unida...

meio sussurro e convincente, os elementos possíveis de serem retirados da circulação. Assim, quando algo viesse em socorro social da colectividade à margem dessa outra grande colectividade de milhões, já o terreno estaria um tanto desbastado.

A boa vontade oficial pôde perfeitamente realizar esse milagre...

## Simulacro de entrevista

Ao invés de entrevistar um

mendigo, resolvemos conversar com aquela guryzinha de cinco anos apenas, muito suja e muito esperta, — que avança a cercar o transeunte, pedindo-lhe "um tostão pra comprar um pão", enquanto sua andrajosa progenitora ou simplesmente mãe industrial ali fica, encolhida no portal, mammas à mostra, com um garotinho ao colo e cercada de mais dois ou três pirralhos, — bem merecia ser entrevistada. Assim, procurámo-la.

Agora, ella já estava de posse do tostãozinho ambicionado. Não

Da apenas. Ou por ostentação, ou por piedade, mas uma piedade toda especial, em que, na entrelinha, — se observarmos bem, — há um pedido "camuflado" a Deus de recompensa pelo gesto esmolar...

Já o comediographo Joracy Camargo disse a última palavra no assunto, deixando bem claros os motivos intencionais dos apparentes compungidos pela miséria alheia. Mas assim não devia ser. Esta coisa de solicitar a Deus por intermédio de um réis nickel azinhavrado que se arremessa, a um pedinte, e disfarce que a legislação social deve abolir. Que lucra com isso o mendicante que repõe ao sol e a chuva o seu feixe de ossos minados pela doença ou pelos maus tratos que lhe foram reservados pelo Destino?

Melhora de condição? Pode mudar de meio de vida? Tem oportunidade de integrar-se sequer na mais infima camada social? Nada. Continua, fatalmente, a mendigar! Não abandonou o posto conquistado, em que improvisa o seu restaurant, e em que dormita, a intervalos, vencido pelo cansaço...

Para esses desherdados, o tostão jogado com repulência de nada adianta. A vida que levam só tem o intuito de se, a exemplo do que tentou Carlos Costa — quando da sua passagem pela Chetatura de Polícia há alguns anos — lhes fosse dado asylo completo, casando-se-lhes, de uma vez por todas, o direito de estender a mão à caridade pública.

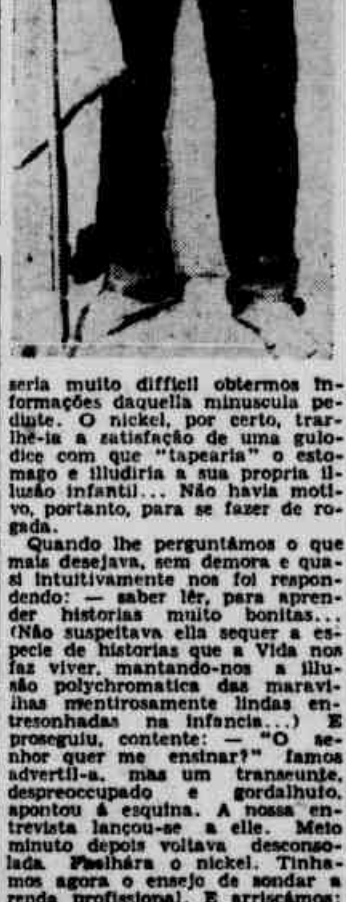
Uma sugestão: as autoridades incumbidas da repressão e vigilância selecionariam os elementos capazes de exercer qualquer profissão, asylando convenientemente os inválidos e internando os doentes na clínica especial do próprio Asylo.

Ao fim de algum tempo já não haveria um só mendigo pelas ruas, pois que o que acaso apparecesse logo seria levado a asylo, e, se reincidisse, sofreria a penalidade que uma legislação acorde-lhe impusese.

Seriam, estas medidas, o saneamento há tanto desejado, se postas em prática energica e criteriosamente. De nada adiantariam aparelhos e caríssimas organizações policiais para a repressão e constante repressão que o caso exige. Os mendigos e falsos necessitados seriam suprimidos do cenário cotidiano de que tanto nos orgulhamos, sem violências exhibicionistas, sem metralhadoras montadas em carros de socorro sem mesmo sirenes denunciadoras da aproximação da autoridade. Conviria fazer-se uma repressão discreta e eficiente, porque combater mendigos em nada se parece a "caçadas" de "gangsters".

Partindo de um princípio são, em alguns meses o fim teria sido atingido com inestimável proveito para a cidade que já é líder universal — entre as mais civilizadas do mundo, — em beleza panorâmica, etc., etc.

E, como se depreende facilmente desses períodos atrás, a questão da mendicância uma questão social. Antes de tudo. Mas, inicialmente, enquanto a legislação a respeito não vem, não seria de desprezar uma severa vigilância da polícia, afastando, por



seria muito difficil obtermos informações daquella minuscula pedinte. O nickel, por certo, tralheia a satisfação de um gulodice com que "taparia" o estomago e iludiria a sua propria illusão infantil... Não havia motivo, portanto, para se fazer de rogada.

Quando lhe perguntámos o que mais desejava, sem demora e quasi intuitivamente nos foi respondido: — saber ler, para aprender historias muito bonitas... (Não hesitava ella sequer a especiar de historias que a Vida nos faz viver, mantendo-nos a illusão polychromatica das maravilhas mentirosamente lindas e tresonhadas na infancia...) E proseguiu, contente: — "O senhor quer me ensinar?" fomos advertidos, mas um transeunte, desprocurado e gordalhuo, apontou a esquina. A nossa entrevista lançou-se a elle. Meio minuto depois voltava desconhecida. Faltava o nickel. Tinhamos agora o ensejo de sondar a renda profissional. E arriscamos: — "Quando você vai para casa, quanto leva em dinheiro?" Ella respondeu-nos innocentemente: — "Não sei... mamãe compra um pão pra gente, e guarda o resto..."

E a garota arremessou-se a outro transeunte, — desta vez uma senhora, — repetindo a cantilena de sempre. (E nós philosophamos: como seria possível manter-se aquelles seres apenas com um mirrado pão, diariamente? Mas afflorou-nos a memoria a visão quasi dantesca dessa legião de mendigos que depois das oito horas da noite se aboia pelas portas dos restaurants, esperando

# O mesmo gosto!

É também a sua opinião sobre a grande novidade lançada pela Companhia Brahma! Experimente o Brahma Chopp engarrafado. Essa novidade custou aos técnicos da Brahma 5 anos de estudos e experiências. Mas valeram, porque agora o Sr. pôde deliciar-se comodamente, em sua casa, com o finissimo paladar do Brahma Chopp em garrafas. O mesmo afamado Brahma Chopp que todo o mundo sempre preferiu, o Sr. o terá agora em garrafas, com a mesma cor, a mesma leveza e o mesmo delicioso sabor! Faça a sua prova: peça hoje mesmo, ao seu fornecedor, Brahma Chopp engarrafado.



— Agora, sim, não preciso mais sair... Posso beber o delicioso Brahma Chopp em casa.

## Brahma CHOPP

ENGARRAFADO



pacientemente algumas migalhas que os não deixará ao menos morrer de inanição, ainda uma vez...

Se interrogassemos aquella pequenina mendiga o que pretendia ser quando crescesse, por certo que a resposta não se faria esperar: — "estrela de Cinema..." Por isso, quando aquelle pedacinho de gente veio ainda uma vez ao nosso encontro, — agora espalhando, alegre, um nickel de tostão, — apenas passámos cinco segundos pelos caracoles costanhos e rebeldes de sua cabeleira... Qualquer palavra, ante o contentamento quasi selvagem que aquelles magicos com réis lhe haviam trazido, seria totalmente inutil. Assim, silenciámos. Ante a felicidade alheia a gente deve sempre silenciar...

A alguns passos adiante iríamos encontrar, fatalmente, outras crianças como aquella, andrajosas, à margem da vida, sem uma esperança, sem uma illusão, o pequenino cerebro já entibado pela rudeza ambiente, os olhos principiando a reflectir um pouco da tragedia humana...

## Os falsos mendigos — O "truc" da passagem de bonde

Percorrendo o centro commercial do Rio, a todo instante se nos deparam tipos os mais curiosos de mendigos, chagando aqui, ali, irreverentemente, a beleza da cidade.

A impressão do forasteiro ou do turista deve ser a de que, numa população como a nossa, os olhos de dois milhões e meio de habitantes uma grande parte vive a esmolar, sem que um recurso official ponha cobro a tal situação.

Ha dias, um vespertino carioca annunciou, em forma de enquete, a solução dessa velha questão que sempre nos confronta. Mas, enquanto não se processam os meios de repressão e mendicância, guardamos nossa reserva e proseguimos criticando.

## Mazellas insupportaveis!

Entre os innumeros aleijões que a todo momento encontramos ali pela cidade, estendidos importunamente pelos passeios das ruas, mais movimentadas, ha a lamentar, sem duvida, a falta absoluta de prophylaxia ressaltante a olhos desprevendidos, que certos mendigos expõem para provocar piedade a multidão.

São chagas horripilantes: cárras cavernosamente roídas pela syphilis, hypertrophias de toda especie.

E o transeunte, obrigado a passar muitas vezes pelo mesmo local — por circumstancias independentes, até, de sua vontade — já sabe: desolha, enojado.

Muitos desses mendigos chegam a parecer mumias "trismamente

enkystadas" ao longo das paredes já possivelmente contaminadas.

Um leproso talvez não nos offereça aos olhos aspectos de tanta hediondez como certas ruas de nossa cidade.

Oxalá seja encarada decisivamente essa questão que, como vai, muito delustra, por certo, a physiognomia da "urbs" maravilhosa.

A policia, — nós o sabemos, — terá parte saliente no saneamento que se ha de fazer, mais dia, menos dia. A ella caberá a severa vigilância e ininterrupta repressão a mendicância, disfarçada ou não, legitima ou aparente.

A's autoridades policiaes — quando de tal forem incumbidas — caberá grande parte do successo da campanha, pois que só ellas intervirão publicamente, em nome de um regulamento, propositalmente traçado para o assumpto.

Resta-nos, agora, aguardar esse regulamento...

O Asylo de Mendigos será mesmo desta vez concluido e entregue a essa legião de estropiados e portadores de ulceras? Entregue, e o mood de dizer: terão esses infelizes abrigo nelle um dia?

As coisas estão a indicar que sim, falando-se já no nome do seu primeiro director.

Não é sem tempo...

## Uma falsa mendiga

Como sempre acontece em todas as profissões ou simples meios de vida, também entre os mendigos ha os que o são por certas contingencias do seu proprio destino, e os que se fazem pedintes apenas para atrapalhar a vida dos outros...

E são muitos que assim vivem, numa concorrência verdadeiramente desleal.

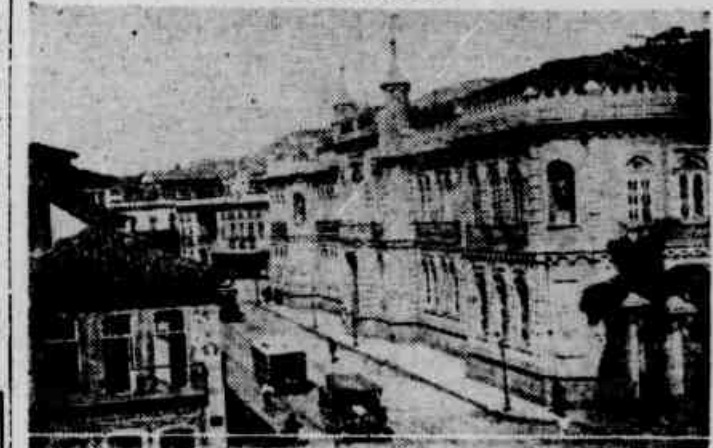
Senão, vejamos: Foi por nos notada, ha dias, — e dali para cá não a perdemos mais de vista, — uma mulher de cor preta, robusta, muito bem disposta, que, à falta de outro emprego melhor, talvez mesmo mais rendoso, descobriu o "truc" da "passagem perdida". E' simples a sua tactica: aproximando-se de um cavalleiro com cuja cara seiscia, pede-lhe um nickel de 400 réis, dizendo ter perdido o dinheiro da passagem. E o "truc" vai "pegando": um ou outro cidadão, compadecido da sua voz lamurienta, acreditando mesmo na sua "sinceridade", vasculla os bolsos, exumando o appetecido nickel.

Elle agradece e caminha, caminha sempre... Logo adiante, a mesma scena. Ao fim do dia, quem a vir contar a fêria, espantar-se-á: são pequeninas humilhações de moedas que darão, folgadamente, para a falsa mendiga passar o dia de amanhã...

E quem não tem pena de uma mulher assim sem recursos, muito embora o seu physico esteja a denunciar certo conforto? Ha outros amadores desse jactestamos certos.

## ONDE SERA CONSTRUIDO O NOVO EDIFICIO DA IMPRENSA NACIONAL

Um entendimento, para esse objectivo, entre o Ministerio da Fazenda e a Caixa Economica



Uma das photographias mais antigas do edificio da Imprensa Nacional, prestes a desaparecer

A Imprensa Nacional vai, afinal, ter um edificio condigno e a altura do seu desenvolvimento e das suas necessidades.

Não é de hoje que aquella repartimento official vem recla-

## Os que acertam na Loteria

O bilhete n. 6502 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis na extração do dia 7 do corrente mez, foi vendido na cidade de Januaria (Minas) e pago aos seguintes contemplados:

Arnaldo Caciquinho e Carlos Caciquinho, residentes em Januaria, possuidores de meio bilhete.

Archilas Nolasco — Porto Cunha — Sebastião Emerenciano e Dr. Oscar Aquino, residentes em Chique Chique, possuidores do outro meio bilhete.

O numero 29.317, premiado com 100 contos de réis na extração de 3 do corrente, foi vendido em S. Paulo pela casa Antunes de Abreu & Comp. e pago aos seguintes contemplados:

Manoel Luis, residente a rua Visconde de Parnahyba n. 36, Alberto Gustafiero residente a rua Prudente de Moraes n. 3, Carlos Haas, residente a rua Ignacio Araujo n. 87, Gabriel Moschella, residente a rua Padre Raposo n. 224.

mando, de accordo com o desdobramento dos seus serviços, installações mais amplas. O velho edificio em que ora funciona, a rua Treze de Maio, além de apertado, não offerece, de ha muito, segurança.

O Ministerio da Fazenda já está devidamente autorizado a entrar em entendimento com a Caixa Economica, isto é, no sentido de substituir o usufructo do terreno onde se acha installada a respectiva sede, a rua D. Manoel, pelo usufructo do terreno do predio, a rua Treze de Maio, sede actual da Imprensa Nacional.

Felto isso, aquelle estabelecimento de credito recolherá ao Thesouro certa e determinada importância, que virá corresponder ao custo da construção do novo edificio da Imprensa Nacional, no Cães do Porto, junto a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

## Automoveis usados

Grande e variado stock a preços excepcionaes durante Fevereiro. Todas as marcas todos os tipos. Vendas a prazo. Demonstrações sem compromisso. Rua do Passelo 66 e Av. Oswaldo Cruz 73. Tel. 2-7720 e 5-1822.

MESTRE e BLATGE



ALIMENTO  
CRIANÇAS

**Ingesta**  
SILVA ARAUJO & CIA. LTDA.  
RUA 19 de MARÇO 94-95-RIO

## ESTADO DO RIO

## ACTOS DE ONTEM DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro baixou ontem os seguintes actos:

Concedendo ao cidadão José Fernandes dos Santos Junior, escrivão de paz do 1.º distrito do município de Bom Jardim, 1 ano de licença para tratamento de sua saúde, e nomeando o cidadão Luiz Gonzaga Santos para exercer, interinamente, o referido cargo durante o impedimento daquelle titular.

Nomeando o cidadão Lafayette de Faria Salgado para exercer o cargo de escrivão de paz do 3.º distrito do município de Cantagallo.

Exonerando, a pedido, o cidadão Aristides da Silva Neves do cargo de juiz de paz do 3.º distrito do município de Bom Jardim.

Exonerando, a pedido, o cidadão Agnora da Silva Neves do cargo de suplente do juiz de paz do 3.º distrito do município de Bom Jardim.

## PAGA UMA INDEMNIZAÇÃO A FAMILIA DE UM OPERARIO DO ESTADO

O interventor fluminense, por acto de ontem, determinou a abertura do credito extraordinario do Estado de 6.400.000 para que, em cumprimento da sentença proferida em 14 de Outubro de 1933, do sr. dr. juiz dos Fellos da Fazenda e officio requisitorio do mesmo, datado de 17 de Novembro do mencionado anno, possa ser paga a quantia de R\$ 6.400.000, a d. Imperialina Pecanha da Silva, por si e como representante legal de suas tres filhas menores, Maria da Penha Pecanha da Silva, Doralinda Pecanha da Silva e Sabina de Figueiredo Silva, ou ao seu procurador bastante, o dr. Arnaldo Tavares, sendo aquella, viuva, e estas, filhas do operario dos Servicos de Força, Luz e Viação da Cidade de Campos, Antonio Leopoldino da Silva, fallecido nesta cidade, em consequencia de acidente de trabalho, no dia 4 de Dezembro de 1931.

## O TYPHO CONTINUA AMEAÇANDO NICHTEROY

Conforme "A Nação" tem noticiado, encontram-se ha dias internados no Hospital Paula Candida, na enseada da Jurububa, em Nichteroy, diversos doentes suspeitos de febre typhoide, e outros de arrabalho da capital fronteira.

O director da Saude Publica do Estado, dr. Americo Oberlander, em reiteradas affirmações que tem feito a imprensa, insiste em negar a probabilidade de um surto epidemico em Nichteroy como o que soffreu a população de Angra dos Reis, por isso que todas as providencias tem sido tomadas.

Conforme já noticiamos, a qualquer hora do dia e da noite, um funcionario permanece a postos na Directoria de Saude Publica, recebendo, pelo telefone n.º 802, qualquer comunicação de casos suspeitos que lhe sejam transmitidos.

## PROROGAÇÃO DE UMA LICENÇA NA MUNICIPALIDADE DE NICHTEROY

O prefeito de Nichteroy baixou, ontem, uma portaria concedendo em prorrogação, quatro meses de licença, sem vencimentos, ao sr. Ary Paes Leme, 4.º official da Directoria de Fazenda, de confrimidade com o l.º unico do art. 28.º do Regulamento da Secretaria desta Prefeitura, baixado pelo Art. n.º 107, de 23 de Abril de 1907, a contar de 1.º de Dezembro ultimo.

## MENOR ATROPELADO POR UM AUTOMOVELO

Na rua de Santa Rosa, em Nichteroy, foi atropelado por um automovele, o menor Paulo Cardoso, brasileiro com 12 annos de idade, residente no n.º 127 da mesma via publica.

O pequeno Paulo soffreu diversas escoriações no nariz, na coxa esquerda e em outras partes do corpo sendo, em consequencia, internado no posto do Serviço de Pronto Socorro.

## PEQUENOS ACCIDENTES EM NICHTEROY

Victimas de pequenos accidentes, foram medicadas ontem, no posto do Serviço de Pronto Socorro de Nichteroy, as seguintes pessoas:

Dario Meilo de Oliveira, brasileiro, com 30 annos de idade, funcionario publico federal, residente a rua Maury n.º 35, casa 2, apresentando contusão no couro cabeludo e Procopio Sobral, pardo, com 18 annos de idade, operario, morador a praia de Gragoatá n.º 33, que apresentava ferimento contuso na mão direita.

## LIVRARIA ALVES

Libreria confiante e acreditada  
RUA DO OVIDOR, 186

## UM ORGULHO JUSTIFICADO!



— Dona Emma! Quer me dizer — só para mim — porque seus bolos ficam sempre bons como estes?

— Não ha mysterio, Dona Eulalia. Sempre uso ovos fresquinhos, a melhor manteiga, a melhor farinha...

...e, naturalmente, fermento em pó Royal, o qual é o melhor, sem duvida alguma. Nunca falhei. Eis porque me orgulho de meus bolos!

TODAS as pessoas podem fazer bolos deliciosos e bonitos. Não ha segredos quando são usados ingredientes bons e, naturalmente, fermento em pó Royal. Royal é a base da perfeição. Nunca falha! Todas as donas de casa o preferem!

**ROYAL Baking Powder**  
STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

Caixa Postal, 2515 - Rio  
GRATIS! Para receber um livro de receitas Royal, mande nos este coupon:  
Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_

## Telegrammas recebidos pelo chefe do Governo Provisorio

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, recebeu, ontem, os seguintes telepachos telegraphicos:

Rio, 10 — Poco licença para congratular-me com v. ex.ª, pelo decreto-provendo a forma para construção do novo edificio da Imprensa Nacional. Com esse acto, que registrará mais uma gemerita conquista do Governo Provisorio, v. ex.ª, facilita os meios de atingir seu desenvolvimento em serviço industrial do Estado, que apesar das suas deficiências actuaes, só no anno findo deu ao Governo um saldo superior a mil contos, num orçamento de trinta por cento, menos que os do anno regimado, a despeito do extraordinario esforço de sua produção. — Respeitosas saudações. — Filho.

Nichteroy, 14 — Penho a honra de transmitir ao eminente brasileiro os votos de agradecimentos e gratidão dos medicos veterinaes pela criação da Escola Nacional de Veterinaria, instituido, se a uniformidade do ensino de medicina veterinaria no Brasil, a qualidade de presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria, transmittido a v. ex.ª, as manifestações de agrado e respeito de todos os laços do pais. — Americo Braga.

Pocinhos, (Rio Verde) 11 — Receba v. ex.ª, a expressão do meu contentamento de brasileiro e revolucionario pelo assumpto do decreto de regularização das dividas exteriores da União, Estados e municípios, inestimavel serviço que o Brasil fica devendo ao seu Governo e ao esforço intelligente do ministro Oswaldo Aranha. Envia-lhe ainda, na qualidade de ministro da Agricultura, sinceras congratulações por seu despacho proferido sobre memoriaes dos commerciantes de peixe do Rio, que marca a victoria decisiva da organização dos pescadores brasileiros sob a base de cooperativa, e saudação ao decreto criando as escolas nacionais de Agronomia e Veterinaria ultima e, talvez, a mais importante etapa da reforma que vem soffrendo, desde ha um anno os serviços affectos ao Ministerio da Agricultura. Attenciosos cumprimentos. — Juarez Távora.

Fortaleza, 13 — Tenho a honra de comunicar a v. ex.ª, que assumi hoje, interinamente, o exercicio da Interventoria federal deste Estado, por ter de seguir para o Rio, em gozo de licença, o illustre Sr. Carneiro de Mendonça. Saudações. — Olivio Camara.

Rio, 10 — Hoje, aniversario da morte de Rio Branco, venho renovar agradecimentos ao presidente que mandou buscar estatua. Acabo de deixar o Palaco do Catete o quadro da photographia do monumento, para v. ex.ª. Igual mandei ao presidente da Argentina. Respeitosas saudações. — Luiz Bahia.

Fortaleza, 12 — Tenho a honra de comunicar que, de acordo com autorização de v. ex.ª, a guelra para o Rio, no dia 14, a bordo do "Commandante Ripper", tendo transmittido hoje, o exercicio do cargo ao desembargador Olivio Dornellas Camara, secretario do Interior e Justiça. Saudações. — Carneiro de Mendonça.

Rio, 11 — Em nome da Sociedade Brasileira de Agronomia, congratulamo-nos com v. ex.ª, pelo decreto da criação da Escola Nacional de Agronomia, base preciosa da regeneração do ensino agronomico no Brasil. Respeitosas saudações. — Octavio Domingos.

## A Escola de Medicina Veterinaria e o quartel do Batalhão de Guardas

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, enviou ontem ao major Juarez Távora, ministro da Agricultura, o seguinte officio:

"Exmo. sr. ministro de Estado da Agricultura.

I — Com a criação do Batalhão de Guardas e consequente aumento de effectivo da unidade que lhe deu origem, está o Ministerio da Guerra na impossibilidade de alojar no actual quartel da avenida Pedro Ivo, muito pequeno e em local que não permite as amplificações necessarias.

II — Tem este Ministerio em vista, a retrada do 3.º regimento de Infantaria para um aquarteamento definitivo, em local que lhe proporcione o indispensavel campo de instrução, e então transferir o Batalhão de Guardas para o quartel da Praia Vermelha.

III — Infelizmente esta mudança está na dependencia de verba que o orçamento para o corrente anno ainda não pôde consignar.

IV — Sendo, entretanto, urgente a necessidade de alojar o novo Batalhão e existindo, proximo ao quartel da Praia Vermelha, o proprio nacional occupado pela Escola de Medicina e Veterinaria, no qual poderá o mesmo Batalhão instalar-se a titulo provisório — venho, com grande interesse, solicitar o concurso de v. ex. no sentido de ser o referido proprio cedido provisoriamente ao Ministerio da Guerra.

V — Quando a Escola de Medicina Veterinaria, como a liberdade de sugerir a v. ex. a transferência para o Departamento da Industria Pastoral, onde, parece-me, poderá ficar convenientemente instalada."

## INFORMAÇÕES SOCIAES

(Continuação da 6.ª Pag.)

Orchestra de danças de Napoléon Tavares: das 21.15 as 21.30 — João Paes de Barros, com banjo; Orchestra de salão: das 21.30 as 21.45 — Canções por Sylvia Melo; Orchestra Regional: das 21.45 as 22 horas — Dança por Tullio da Penha; Canções por Fernando de Castro Barbosa; As 22 horas — Um pouco de bom humor; das 22 as 22.15 — Canções por João Paes de Barros; das 22.15 as 22.30 — Músicas de autores celebres pela Orchestra de Concertos da PRA-3; das 22.30 as 22.45 — Desfile dos autores da PRA-3; As 23 horas — Comentários do observador da PRA-3 dentro da Assembleia Nacional Constituinte.

## PELA RADIO CRUZEIRO DO SUL

(525 METROS — 525 KILOCYCLOS)

Das 20 as 21 horas — Programa variado de discos; das 21 as 22 horas — Programa da Rádio Verde Amarela, partindo da estação chavez PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo.

## PELA RADIO RIO

(CONDA DE 400 METROS)

As 19 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Notícias e Comentários — Ephemerides — Brasielinas do Barão do Rio Branco; 19 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Suplemento musical; 19 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto da Hora Infantil por Tia Beatriz — Suplemento musical; 19 horas e 45 as 19.55 horas — Previsão do Tempo — Discos variados; 19.55 horas e 20 horas — Hora da Commissão Radio-Educativa da C. R. R.; 19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Suplemento musical; 21 horas — Quarto da Hora de Historia Natural pelo professor Nello Leitão; 21 horas e 15 — Concerto no Studio da Radio Sociedade, com o concurso da senhorita Alzira Ribeiro, ara, Paulo Rodrigues e Ilse Gomes Grossi e Orchestra de PRA-3.

## PELA ESTACAO ALLEMA DE ONDAS CURTAS

(O. J. A. — 13.5 A)

As 19 horas — (Hora brasileira) — Canção popular allema; das 19.05 — Musica ligeira e de dança; das 19.15 — Rádio de studio; das 19.25 — Musica de export de inverno; 2.00 — Revista sportiva allema; 2.10 — A irradição de Stuttgart, segunda parte; e horas e 25 minutos — Noticias (em allema e portuguez).

## THEATRO

## A ESTROIA HOJE DE PROCOPIO NO CASINO

Procopio Ferreira e sua companhia que acabam de fazer uma temporada "tournee" em São Paulo, estrelam hoje, no Theatro Casino. Essa estréia que marca o inicio da temporada theatral de 1934, é de grande interesse, pois o Procopio Ferreira é um dos raros actores patrióticos que aqui na capital da Republica, como no resto das grandes cidades da União, tem publico. Os seus exitos contam-se pelas suas tournees. Desta feita a reentré de Procopio se reveste de um caracter mais sensacional porque elle estréia com a peça "Compre-se um marido" original de José Wanderley um autor novo que impressionou fortemente o publico e a imprensa paulista, onde "Compre-se um marido", conseguiu exito invulgar. A comedia de Wanderley realiza um theatro de these porque defende uma thesede de que entre duas pessoas de idades approximadas e de sexos diferentes a busca do destino é o Amor. Caprichos, imposições, vaidades são coisas vãs.

A peça comedia entende que, por ter dinheiro, facil lhe é comprar um marido. Abrir concorrência e entre os candidatos que se apresentam escolhe o que lhe dá melhores apparencias de servir. Mas, tomou, como o outro da aneddotica, o bonde errado. Querira ir para o leme e metteu-se num vehiculo que tinha na taboleta a indicação de Cascadura. Quando comprehendeu a situação, viu que era inutil lutar e pô, fazer carinha de choro, ter um fânfiquito. Fez funcionar o tympano e desceu. Saltando o tempo, no bonde as suas pretensões de mando, na caldades de senhora e decidida a ser, apenas, a creatura moça que tinha coração e desejava amar.

## O CARNAVAL NÃO ACABOU NO THEATRO RECREIO

Continuam no Theatro Recreio as representações da engrandecidissima revista carnavalesca "Ha uma forte corrente". Todas as musicas de 1934 ha cá para matar as caricias. Mas, não é só: na revista "Ha uma forte corrente" existe tambem o melhor quadro politico dos ultimos dez annos onde apparecem todas as figuras do governo do pais. Ainda foi incluída na população revista a entrada dos clubs carnavalescos que terminas

serão realizadas no templo tradicional de S. Francisco de Paula, terço este anno como orador o padre dr. Almeida Leal, que as realizará nos domingos, 15, 25 de fevereiro, e 4, 11 e 18 de março, após a missa compromissal das 9 horas.

Da 13 — A Religião deve ser aceita e professada com todas as verdades e preceitos da doutrina instituida por Nosso Senhor Jesus Christo.

Da 25 — Depositaria da doutrina de Jesus Christo, a Igreja Catholica é a mestra infallivel da verdade religiosa e da moral christã.

Da 4 — Nas actuaes circumstancias do mundo se impõe aos catholicos o dever da disciplina, pela obediencia aos preceitos e orientação da Santa Igreja, através da palavra de Papa, que nas dioceses é representado pelos bispos.

Da 11 — Nas circumstancias do momento que atravessa o Brasil, o dever dos catholicos é contribuir pela prece de Deus, para o triumpho dos postulados religiosos na futura Constituinte do pais.

Da 13 — Postulados religiosos que pleiteamos na futura Constituição do pais: 1.º) Defesa da indissolubilidade do laço matrimonial; 2.º) Incorporação legal do ensino religioso facultativo nos programas escolares; 3.º) Regulamentação da assistência religiosa, facultativa, as classes armadas, prisioneiras e hospitais.

## IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Com o fito de organizar-se um nucleo da "Sociedade Pró-Igreja Catholica Liberal", neste pais, haverá uma reunião domingo, dia 12 de Maio nas 23.25, 4.º andar, sala n.º 112.

Esta reunião será presidida pelo reverendo Alzira Alves de Souza, unico sacerdote da Igreja Catholica Liberal no Brasil, o qual fará uma exposição dos fins a que a sua corporação se destina no ambiente nacional.

A entrada é absolutamente franca.

## No embarque do ministro do Trabalho

No embarque do sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, que ontem seguiu para o sul, o chefe do Governo Provisorio se fez representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento.

## "Ha uma forte corrente na maior animação. Até a proxima semana."

"Ha uma forte corrente" continuará deliciando os espectadores do Recreio.

## REGRESSA AO RIO A ACTRIZ E ESCRITORA ANITA BOBASSO

Depois de uma brilhante "tournee" artistica pelos Estados do norte do Brasil, embarcou ontem no "Zeelandia" em Recife, de regresso ao Rio, a distincta actriz e escriptora Anita Bobasso.

## MUSICA

## UMA NOVA OPERA DE MALPIERO COM LIBRETTO DE PIRANDELLO

Noticias transmittidas da Casa G. Ricordi & Cia. de Milão traem-nos a grata noticia de um successo formidavel alcançado no Estado de Braunschweig, na Alemanha, pela nova opera de Malpiero com um libretto de Pirandello "La favola del figlio cambiato".

A partitura de Malpiero que é a mais palpante affirmação da musica moderna italiana, dessa vez aliado ao grande Pirandello foi estreada na noite de 13 de Janeiro, no Theatro Braunschweig. O successo se traduziu individualmente pela chamada a scena de Malpiero, por quatro vezes e pelas dos interpretes que

## foram obrigados a vir a scena vinte vezes consecutivas.

A opera foi admiravelmente cantada sob qualquer ponto de vista e dignos de particular menção foram os seus interpretes: madame Schrader (a madre) e madame Hammer (Vianna Scam); os senhores Siegmund (filho do rei) e Vilkmeier (o principe).

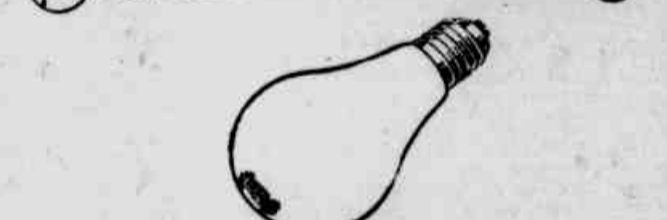
Mas, o maior applauso particular coube ao superintendente do theatro, sr. Oscar Walick que estudou os menores detalhes da opera com intelligencia e senso artistico verdadeiramente excepcionaes.

A essa grande representação assistiram o presidente do Conselho de Estado de Braunschweig com dois ministros, o embaixador da Italia e sua senhora, o ex. Cerruti, e a nata de um publico numeroso criticos da imprensa allema, o dr. Ridolmi do "Corriere della Sera" e o sr. Da Silva do "Lavoro Fascista", estes dois ultimos chegados expressamente de Berlim, para assistir a representação.

As criticas dos jornaes allemaes são unanimes no affirmar o enorme successo e é symptomatico o facto que "sobre sete representações asseguradas, seis já estão completamente superlindas".

Em Darmstadt a opera subirá a scena a 27 deste mez e já está ventilando o projecto de a representar em Berlim.

## BÓIA LUZ POR POUCO DINHEIRO



Esta é a lampada economica!!

Ao comprar ovos na feira, na quitanda ou á porta de casa, a Senhora os examina para verificar-lhes a qualidade, recusando os que parecem maus.

Faça o mesmo com as lampadas. Na loja, todas parecem iguaes, mas, uma vez collocadas, a conta de luz ao fim do mez revela as diferenças.

Não pague corrente electrica inutilmente. Examine a lampada ao comprar e exija que seja internamente fosca e tenha o monogramma — garantia de uma conta de luz equitativa.

Lampadas Edison Mazda

GENERAL ELECTRIC

NÃO DESPERDIÇAM CORRENTE

CATHOLICISMO

## AS CONFERENCIAS QUARESMAES NA CATHEDRAL

Como todos os annos, na época quaresmal, realizam-se nestas conferencias de que é encarregado ha varios annos o orador sacro conego dr. Benedicto Mariño.

As deste anno serão iniciadas no proximo domingo, As 20 horas, e versarão sob os seguintes themas: 1.º — Os falsos e o verdadeiro retrato de Jesus, 2.º — A divindade de Jesus e a palavra do outro Divino, 3.º — O Divino Thaumaturgo e os milagres do Novo Testamento, 4.º — A divindade de Jesus no mysterio da sua morte, 5.º — O glorioso facto da Resurreição, signo da Divindade, 6.º — A divindade de Jesus no movimento intellectual do mundo, 7.º — A ordem moral e a divindade de Jesus, 8.º — A divindade de Jesus e a acção social renovadora do christianismo, 9.º — Jesus Christo rei e centro das orações.

## NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

As conferencias quaresmaes, que serão realizadas no templo tradicional de S. Francisco de Paula, terão este anno como orador o padre dr. Almeida Leal, que as realizará nos domingos, 15, 25 de fevereiro, e 4, 11 e 18 de março, após a missa compromissal das 9 horas.

Da 13 — A Religião deve ser aceita e professada com todas as verdades e preceitos da doutrina instituida por Nosso Senhor Jesus Christo.

Da 25 — Depositaria da doutrina de Jesus Christo, a Igreja Catholica é a mestra infallivel da verdade religiosa e da moral christã.

Da 4 — Nas actuaes circumstancias do mundo se impõe aos catholicos o dever da disciplina, pela obediencia aos preceitos e orientação da Santa Igreja, através da palavra de Papa, que nas dioceses é representado pelos bispos.

Da 11 — Nas circumstancias do momento que atravessa o Brasil, o dever dos catholicos é contribuir pela prece de Deus, para o triumpho dos postulados religiosos na futura Constituinte do pais.

Da 13 — Postulados religiosos que pleiteamos na futura Constituição do pais: 1.º) Defesa da indissolubilidade do laço matrimonial; 2.º) Incorporação legal do ensino religioso facultativo nos programas escolares; 3.º) Regulamentação da assistência religiosa, facultativa, as classes armadas, prisioneiras e hospitais.

## IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Com o fito de organizar-se um nucleo da "Sociedade Pró-Igreja Catholica Liberal", neste pais, haverá uma reunião domingo, dia 12 de Maio nas 23.25, 4.º andar, sala n.º 112.

Esta reunião será presidida pelo reverendo Alzira Alves de Souza, unico sacerdote da Igreja Catholica Liberal no Brasil, o qual fará uma exposição dos fins a que a sua corporação se destina no ambiente nacional.

## NACAO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — The United Press learned today from an unofficial source which it considers reliable further details regarding the proposed Fletcher Bill to curtail speculation of stock markets throughout the country.

In addition to providing for control of bourses by the Federal Trade Commission, with inspection of the books of exchanges and brokers, it is designed to prevent the utilization of technical devices within the market itself for the manipulation of prices. It provides in its present form, for the civil recovery of damages by anyone injured by such proscribed activities.

Margin requirements are fixed by the bill at a minimum of sixty percent of the value of the securities traded; previously this minimum was around twenty-five percent, thus the new legislation would tend to eliminate a vast volume of comparatively small trading accounts.

So called "wash sales", entered for the purpose of stimulating the market would be expressly outlawed, as would the dissemination of misleading information with regard to stocks and bonds. Corporations involved in stock market operation must furnish the annual, quarterly and monthly report, while directors, officers and stock-holders in any corporation would be prohibited from speculating in the stock of that corporation.

Other clauses of the draft of the bill prohibit brokers to borrow money from any bank which are not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

MCCracken IN JAIL  
WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — W. P. McCracken, Under Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.

WASHINGTON, February, 15 (U. P.) — Secretary of Commerce in the administration of President Hoover, was held in contempt and sentenced to ten days in jail last night by vote of the United States Senate, after he had appeared to answer charges which were not members of the Federal Reserve system. All securities traded must be registered with the Commission.</

# SIMULTANEAMENTE COM O INICIO DA GRANDE ESTACAO CINEMATOGRAFICA DE 1934,

## A NAÇÃO

ESTÁ APPARELHANDO A SUA — SECÇÃO CINEMATOGRAFICA — DE ORDEM A CONSTITUIR-SE UM GUIA INDISPENSÁVEL DE TODOS OS "FANS" E TODOS OS CINEMATOGRAFISTAS DO BRASIL — SOB A DIRECÇÃO DE — CELESTINO SILVEIRA (QUE FAZ OS "15 MINUTOS DE CINEMA" RADIO PHILIPS).

NOTICIÁRIO COMPLETO NACIONAL E ESTRANGEIRO.  
— CHRONICAS E APRECIACOES DAS ESTRÉAS SEMANAES.  
— SERVIÇO UTIL, INFORMATIVO PARA OS EXHIBIDORES DO INTERIOR. — CORRESPONDENCIAS ESPECIAES DE HOLLYWOOD E NOVA YORK.

A "SECÇÃO CINEMATOGRAFICA" DE "A NAÇÃO", REFORMADA E MELHORADA, SERÁ O MAIS UTIL VEHICULO DO CINEMA E PARA O CINEMA.

### A LIGHT ESTAVA SENDO FURTADA...

A pouco e pouco, o material ia saindo, clandestinamente, pelas mãos de alguns empregados da propria companhia — As diligencias — Os accusados — Outros detalhes

De algum tempo a esta parte, varios departamentos do material da Light vinham soffrendo serios desfalques nos seus "stocks". E' que alguns empregados da propria Companhia canadense, resolveram formar uma quadrilha com uma organização-mirim de uma quadrilha de facto.

#### QUEIXAS APRESENTADAS A CINCO DISTRITOS

Tendo o dr. Albuquerque Mello, advogado e chefe da policia interna da Light, sido sabedor do que vinha occorrendo na Companhia, quanto a infidelidade de certos funcionarios que desviavam material, apresentou queixa e pediu providencias ás autoridades dos 14, 18, 20 e 30º districtos. Principaram os policias incumbidos da diligencia em torno do caso, a agir em sigillo.

Passados alguns dias após a apresentação dessas queixas, uma outra foi offerecida ao delegado Paula Pinto, do 10º districto.

Para auxiliar os collegas já em campo, destacou esse delegado os investigadores Silva, Odilon e Pacheco.

Conduzindo com actividade as diligencias, chegaram hontem, afinal, as mesmas a bom termo com a prisão dos primeiros indicados no desvio de material.

#### OS ACCUSADOS

Por enquanto, conseguiram as autoridades prender os seguintes accusados: Augusto Martins do Carmo, residente á rua Bertholdo Maciel, 21, chefe de emendadores; Gervasio Macia, morador á rua João Romariz, n. 246; José de Lemos, residente á rua Hermenegildo de Barros, 11, operário da Secção de Pios; Eurico Soares do Amaral, morador á rua Assumpção n. 44, da Secção de Construcções, e Gentil Rangel, residente á rua Paula Brito, 85, também da Secção de Construcções.

#### O MATERIAL FURTADO

Esses empregados, que desviavam o material aos poucos, conseguiram, assim mesmo, retirar grande quantidade de estanho — avaliada em cerca de 70.000\$000 — paraffina em grandes proporções, fios lampadas de alta tensão, fios telephonicos, barras de metaes varios, além de outros materiais, tudo avaliado em mais de reis 200.000\$000, segundo calculos do dr. Albuquerque Mello, chefe da policia interna da Light.

#### A QUEM ERA VENDIDO O MATERIAL FURTADO

Os empregados implicados no caso negociaram o furto com o "introdução" Domingos José de Faria, que, por sua vez, mandava o proprio filho de nome Miguel Faria buscar a "moamba". Domingos, que reside á rua São Luiz Gonzaga n. 55, casa 1, foi hontem á tarde preso, prestando declarações.

#### ABANDONARAM O EMPREGO, DENUNCIANDO-SE

Além dos accusados já nas garras da policia, outros muitos outros, — cerca de trinta, — estavam na lista negra para serem capturados.

Já os investigadores referidos, hontem mesmo, saíram em outras diligencias, certos de prender os outros indicados que, além de apontados pelos proprios companheiros seguros, não compareceram hontem ao trabalho, ficando, destarte, mais evidenciada a culpabilidade dos mesmos.

O delegado Paula Pinto prosegue, activando as diligencias que o caso exige.

### O novo commandante do "Minas Geraes"

A POSSE, HONTEM, DO CAPITÃO DE MAR E GUERRA BRITTO E CUNHA

Foi realizada hontem, no encouraçado "Minas Geraes", a cerimonia da posse do seu novo commandante, capitão de mar e guerra Alberto de Britto e Cunha.

A's 14 horas, reunidos no convés a tripulação e a officialidade do encouraçado, o capitão de mar e guerra Guilherme Riecken fez um pequeno discurso, passando o commando ao seu substituto, fazendo um elogio do commandante Britto e Cunha, falando da sua brilhante carreira e da sua capacidade tecnica.

Falou das obras por que está passando o poderoso vaso de guerra e da orientação das obras, que forçosamente lhe dará o seu novo commandante, terminando num cumprimento de seus collegas ao novo empossado.

Respondendo a essa saudação, falou o capitão de mar e guerra Britto e Cunha, agradecendo as palavras de seu antecessor, afirmando que, como o capitão de mar e guerra Guilherme Riecken, e com o collaboracão efficaz da tripulação, tudo faria para o engrandecimento da Marinha e do Brasil.

A cerimonia, a que compareceu, como representante do ministro da Marinha, o capitão-tenente Rogério Coimbra, seu ajudante de ordens, foi, assim, simples.

### PALACIO RIO NEGRO

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, assignou, hontem, nas pastas abalizadas mencionadas, os seguintes decretos:

**NA PASTA DO TRABALHO** — Prorrogando por dois annos, o prazo fixado para inicio da cobrança das contribuições devidas pelos associados das Caixas de Aposentadorias e Pensões, como indenizações da importancia total dos pagamentos correspondentes a tempo de serviço anterior á respectiva inscrição e computavel para os efeitos de aposentadoria, a que se refere o parágrafo 4º, acrescido pelo art. 1º do decreto n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, do art. 43 do n. 20.465, de 1 de outubro de 1931.

Exonerando, a pedido, o dr. Jorge Luis Gustavo Stract, de membro do Conselho Nacional do Trabalho, que vinha exercendo no impedimento do bacharel Deodato Maia, e nomeando para o mesmo lugar o dr. Alberto Vieira Pereira da Cunha, director dos Serviços Terrestres do Departamento de Saúde Publica, sem prejuizo de suas funcções.

Transferindo, por permuta, o 2º official Raul Eloy do Rego Castro, do Departamento de Estatistica, para o Instituto de Previdencia e deste para aquelle, o 2º escripturário Octavio Lima e Silva.

Aposentando, por conveniencia do serviço Ananias Coelho, lino-typista da typographia do Departamento de Estatistica, e nomeando para este lugar Carlos Gomes Dias, porteiro archivista da Inspectoria Regional no Estado do Rio.

**NA PASTA DA JUSTICA** — Exonerando Celso de Faria, de auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul, e nomeando para chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre.

Promovendo a chefe de secção do Tribunal Eleitoral de Pernambuco o official da mesma secretaria Olympio Coutinho, e nomeando os officiaes da referida secretaria, os funcionarios em disponibilidade, João Pereira Martins Ribeiro e Luiz Teixeira Barbosa.

Nomeando, interinamente, auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre, Mario José de Oliveira, o servente da referida secretaria o funcionario em disponibilidade João Thomas de Aquino.

### FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda, resolveu que, existindo vaga, deve o chimico industrial Joaquim Silva, praticar, gratuitamente, no Laboratorio Nacional de Analyses, conforme permissão.

Embora estivesse marcada para hontem, a continuacão dos trabalhos da Commissão do Orçamento do Ministerio da Fazenda, não se realizou, pela falta de seu presidente, sr. Rubens Rosa, que ainda permanece em Theropozolis.

**DIRECTORIA GERAL DO THEOURO** — Foram designados os srs. Antonio Eustachio Coelho e Virgilio Carneiro da Cunha, respectivamente, sub-director interino e 3º escripturário do Theouro Nacional para, procederem a revisão da tabela de fiança de collectores e escriptores.

O sr. chefe do Governo Provisorio resolveu indeferir o requerimento em que os guardas das policia aduaneiras da Alfandega do Rio de Janeiro e a de São Francisco, respectivamente, Alahy Fonseca e Carlos Casado da Silva Rangel, sollicitam permuta dos respectivos lugares.

Vae ser submetido a inspecção de saúde, para aposentado, na ex-officio, o 3º escripturário do Tribunal de Contas, Manoel Ferreira da Silva, e o servente da

### GUARDA-MORIA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL, ARTHUR MARTINS RIBEIRO.

— Pelo chefe do Governo Provisorio foi indeferido o requerimento em que José Arthur Pinto Ribeiro e Jucundo Espinheira Montalvão, agentes fiscaes do imposto do consumo, na capital e no interior do Amazonas, sollicitam permuta de lugares.

O director da Receita Publica remetteu ao superintendente do Serviço de Repressão ao Contrabando, no processo fido sob o n.º 81.210, de 1933, a copia autenticada da representação que os exportadores de madeira de Santa Catharina para o Rio de Janeiro, enviaram ao Ministerio da Fazenda, sobre o contrabando de exportação para os países vizinhos.

Na Primeira Pagadoria do Theouro Nacional serão pagas hoje, 16, as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra, de E a O — Apresentação de titulos e attestados.

### JUSTICA

As ministros da Justica apresentaram, hontem, por ter reassumido o exercicio do seu cargo do director geral da Contabilidade do Ministerio, o sr. João de Oliveira Pereira Junior, que recebeu de seus collegas funcionarios da Secretaria de Estado, significativa manifestação de apreço.

### EXTERIOR

Realizou-se hontem, á tarde, no Palacio do Itamaraty, perante o encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, embaixador Lacerda Cavalcanti e demais funcionarios, a cerimonia da posse do ministro plenipotenciário dr. Mauricio Nabuco, no cargo de secretario geral interino do Ministerio das Relações Exteriores.

Por portarias de 15 do corrente, foram nomeados auxiliares da Secretaria Geral o conselheiro de embaixada Renato de Lacerda Lacerda e o conselheiro de primeira classe Mario de Deus Fernandes.

O ministro fez-se representar no embarque do dr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina, pelo 1º secretario Rubens de Melo, introduzido diplomaticamente.

Em audiencia marcada, foi recebido, hontem, uma comissão da Liga das Nações, composta dos srs. Rodard e generaes Brown e Johnson, a qual se fez acompanhar do sr. Vicente Sales, embaixador da Hespanha.

O ministro recebeu, hontem, em audiencia previamente designada, os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, Louis Hermite, embaixador de França, Roberto Cantalupo, embaixador da Italia e Arthur Schmidt Elisch, ministro da Alemanha.

Esteve hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo ministro o deputado Amaral do Coutinho.

Foram concedidos seis meses de licença, ao auxiliar de conselheiro José Augusto da Silva Ribeiro, em prorrogacão.

Em audiencia previamente marcada, foi hontem, recebido pelo ministro interino das Relações Exteriores o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, acompanhado do Secretario Adolfo de La Lema, que apresentou as suas despedidas, por estar de partida para o seu paiz.

### GUERRA

O ministro da Guerra approvou o plano de uniforme que o Instituto "O Grambery", de Juiz de Fora, apresentou.

Foi providenciado para que os officiaes do 3º batalhão de cazadores apresentem, comprovadamente, dada a falta de tribunales proprios, o juizo que fazem do 3º sargento Arthur Nonato de Lima, declarando-se o mesmo está em condições de exercer o officialato de emergencia no primeiro posto, como anteriormente.

O commandante da 1ª região militar declarou em boletim, que o sr. Carlos Reis, presidente da Junta de alistamento militar do 4º districto (S. José), deve ser considerado como addido á chefia da 1ª circumscripcão de recrutamento, desde 8 de janeiro ultimo.

O ministro declarou ao director de engenharia militar haver revogado o Aviso n. 1.409, de 15 de agosto de 1905, publicado na Ordem do Dia do Exercito n. 439, pelo qual se permitia ao Tiro Nacional de São Paulo, hoje Tiro de Guerra n.º 3, instalar uma linha de tiro nos terrenos situados no local denominado Cambury, naquella Capital.

Foi classificado no 6º batalhão de cazadores, o 1º tenente Antonio Godinho Fleury Curado.

O general João Carlos de Toledo Bordini, communicou ás autoridades militares haver assumido o commando da 3ª divisão de cavallaria.

Foi mandado ficar addido ao

### DEPARTAMENTO DA GUERRA, O TENENTE-CORONEL DA ARMA DE INFANTARIA, ANADEU C.

— A pedido, os primeiros tenentes Orlando da Costa Canário, João Santos Saldanha da Gama, José Varonil de Albuquerque Lima, Carlos dos Santos, Jacyntho, foram dispensados de instructores de engenharia da Escola Militar.

Foram designados: o 1º tenente Osmar Vieira Mascarenhas, secretario do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, major Paulo Nascimento Silva, professor da 6ª aula do 3º anno da Escola Militar Provisoria, cumulativamente com suas actuaes funcções, sendo dispensado o capitão José Alves de Magalhães, daquellas funcções.

Por necessidade do serviço, foram suspensas as férias do 2º tenente da arma de aviação Benedito de Carvalho, que deverá seguir para o Rio Grande do Sul, assim de tomados parte em manobras como encarregado do serviço radio da esquadilha de aviação.

Apresentou-se a Directoria de Aviação, o capitão Adherbal da Costa Oliveira, que reverteu a actividade.

Para identificar os aviãos militares foram tomadas providencias no sentido de que nos mesmos sejam juntados os novos cocores, approvados pelo ministro da Guerra, cuja descripção é a seguinte: uma estrella de cinco pontas, cada uma verde e amarela no sentido da maior dimensão (em dois triangulos) e, no centro, um circulo azul, circundado por uma coroa branca.

O general Góes Monteiro esteve hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, despatchando o chefe do governo provisorio. Dentre os decretos levados pelo ministro da Guerra, se destaca o que reorganiza a defesa nacional, trabalho elaborado pelo estado maior do Exercito, de conformidade com o ante-projecto da futura Constituição.

### MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, assumiu, hontem, pessoalmente, acompanhando do Estado-Maior de Armada, o commandante em chefe da esquadra e altas autoridades navaes, a posse do capitão de mar e guerra Britto e Cunha, do commando do encouraçado "Minas Geraes", actualmente passando por importantes reparos no nosso Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras.

### EDUCAÇÃO

**CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO** — Sob a presidencia do dr. Candido de Oliveira Filho, reuniu-se hontem, o Conselho Superior de ensino, tendo approvado os seguintes pareceres:

Contrário ao pedido de inspecção preliminar á Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia de São Paulo.

Favoravel ao parecer da Commissão de ensino secundario, para concessão de inspecção permanente ao Gymnasio de Tatuhy, em São Paulo; ao Collegio Progresso, em Curitiba; ao Gymnasio 28 de Setembro, da Capital Federal e favoravel ao registro de diplomas da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, com as exigencias do parecer da Commissão de Legislação.

O Conselho approvou o parecer da Commissão de Legislação para revogação do art. 23 do Regulamento da Escola Polytechnica, determinando que o alumnado approved duas vezes, em exames vestibulares, não poderão repetir.

Essa revogação, por proposta do professor Blessman, approvada pelo Conselho, foi tornada extensiva a todos os Institutos, cujos regulamentos fossem identicos na prohibição do art. 23 da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

A resolução do Conselho foi provocada por um requerimento do alumnado João Calmon du Pin e Almeida.

O ministro Washington Pires designou o professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, dr. Luiz Calabreda de Carvalho e Almeida, para representar o Brasil no Congresso de Geographia a realizar-se no corrente mez, na cidade de Varsovia.

### AGRICULTURA

O ministro da Agricultura officiou, em data de 14, do interventor federal em São Paulo, propondo a troca das terras e benfeitorias do ex-Patronato Agricola "Diogo Feijó", naquella Estado, pela Fazenda "Santa Isabel", fronteira ao Campo de Seimenes de São Simão, para ampliação dos trabalhos neste estabelecimento, e principalmente no que diz respeito a cultura de leguminosas para adubação organica.

— Ao director de Expediente e

### CONTABILIDADE FOI SOLICITADO PAGAMENTO DAS CONTAS DO LLOYD BRASILEIRO

— A pedido, os primeiros tenentes Orlando da Costa Canário, João Santos Saldanha da Gama, José Varonil de Albuquerque Lima, Carlos dos Santos, Jacyntho, foram dispensados de instructores de engenharia da Escola Militar.

Foram designados: o 1º tenente Osmar Vieira Mascarenhas, secretario do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, major Paulo Nascimento Silva, professor da 6ª aula do 3º anno da Escola Militar Provisoria, cumulativamente com suas actuaes funcções, sendo dispensado o capitão José Alves de Magalhães, daquellas funcções.

Por necessidade do serviço, foram suspensas as férias do 2º tenente da arma de aviação Benedito de Carvalho, que deverá seguir para o Rio Grande do Sul, assim de tomados parte em manobras como encarregado do serviço radio da esquadilha de aviação.

### TRABALHO

O ministro do Trabalho transmittiu, ao interventor federal em São Paulo, o memorial em que o Syndicato dos Empregados em Serviços de Melhoramentos da Cidade de Santos pede providencias contra perseguições que allega estarem soffrendo diversos operários syndicalizados.

O fiscal do Trabalho, contratado, Francisco Alexandre Nerato da Costa foi designado para responder pelo expediente da 13ª Inspectoria Regional, (E. do Rio de Janeiro), enquanto durar o impedimento do funcionario effectivo, sem prejuizo dos seus vencimentos e até ulterior deliberação.

Foi deferido pelo Departamento Nacional do Trabalho, o pedido de reconhecimento apresentado pelo Syndicato dos Vendedores Praticistas do Rio de Janeiro.

O Departamento Nacional de Industria e Commercio deferiu, nos termos do parecer apresentado, a sollicitação da S.A. "Air France", para funcionar no Brasil.

A Cia. Commercio e Construcções S.A. obteve approvação para a proposta de fornecimento para as casas em construcção.

### VIACAO

O ministro fez-se representar pelo seu secretario, dr. Jayme Tavora, nos embarques dos ministros Saldanha e do embaixador Ramon Carcano.

O sr. José Americo recebeu do interventor no Ceará e de jornalistas de Fortaleza dois telegrammas de congratulações, pela inauguração do edificio dos Correios e telegraphos daquela capital.

### CORREIOS E TELEGRAPHOS

Partiu, hontem, para São Paulo, onde vae inspecionar os serviços dos Correios e Telegraphos, o director geral, sr. Jurema Ayres.

Foi approvado o concurso para inspectores dos Telegraphos de Minas Geraes.

Foi approvado o concurso para inspectores dos Telegraphos de Minas Geraes.

Para o concurso de 2ª instancia, que se realizará no dia 25 de fev. em Porto Alegre, foram nomeadas as bancas examinadoras.

Foi designado para chefe do trafego telegraphico da D. R. de Corumbá, o telegraphista de 3º, Saturnino de Arruda Lobo.

As instrucções para o concurso de carteiros auxiliares, em Ribeiro Preto, foram baixadas hontem.

O ministro autorizou a ida a Manaus de um avião civil colombiano, que conduzirá ao seu paiz o consul geral da Colombia, Luiz Humberto Salamancá.

O titular da Viacão autorizou a voar e pousar em territorio brasileiro, o hydro-avião Junkers, J. U. 52 — D — 2566, da "Deutsche-Leuthausa".

O ministro autorizou o pagamento dos operários que trabalharam na Baixada Fluminense.

### CENTRAL DO BRASIL

O coronel Mendonça Lima, ainda não deliberou sobre a classificação do engenheiro S. Paulo, da possibilidade de ser classificado na 2ª ou na 3ª Divisão.

A renda arrecadada no dia 14 elevou-se a 1.672.263\$705.

Foram fornecidas ás diversas repartições 64 passagens na importância de 3.683\$900.

### PREFEITURA

O director geral da Fazenda Municipal baixou uma portaria, recomendoando fossem tomadas as necessarias providencias no sentido de serem descontados nos cheques de pagamento do pessoal relativo ao mez de fevereiro, corrente, as importanciaes entregues por adiantamento aos funcionarios na véspera e ante-véspera do Carnaval.

Reuniu-se hontem, pela manhã, no gabinete do interventor, a comissão que está estudando a revisão dos quadros e estendendo do funcionalismo municipal. Os trabalhos que foram de caracter privado, versaram sobre medidas tendentes a organização e methodos a seguir para melhor finalidade que a comissão deverá adoptar para atingir ao fim para que foi nomeada.

Reuniu-se hontem, pela manhã, no gabinete do interventor, a comissão que está estudando a revisão dos quadros e estendendo do funcionalismo municipal. Os trabalhos que foram de caracter privado, versaram sobre medidas tendentes a organização e methodos a seguir para melhor finalidade que a comissão deverá adoptar para atingir ao fim para que foi nomeada.

Reuniu-se hontem, pela manhã, no gabinete do interventor, a comissão que está estudando a revisão dos quadros e estendendo do funcionalismo municipal. Os trabalhos que foram de caracter privado, versaram sobre medidas tendentes a organização e methodos a seguir para melhor finalidade que a comissão deverá adoptar para atingir ao fim para que foi nomeada.

Reuniu-se hontem, pela manhã, no gabinete do interventor, a comissão que está estudando a revisão dos quadros e estendendo do funcionalismo municipal. Os trabalhos que foram de caracter privado, versaram sobre medidas tendentes a organização e methodos a seguir para melhor finalidade que a comissão deverá adoptar para atingir ao fim para que foi nomeada.

Reuniu-se hontem, pela manhã, no gabinete do interventor, a comissão que está estudando a revisão dos quadros e estendendo do funcionalismo municipal. Os trabalhos que foram de caracter privado, versaram sobre medidas tendentes a organização e methodos a seguir para melhor finalidade que a comissão deverá adoptar para atingir ao fim para que foi nomeada.

Reuniu-se hontem, pela manhã, no gabinete do interventor, a comissão que está estudando a revisão dos quadros e estendendo do funcionalismo municipal. Os trabalhos que foram de caracter privado, versaram sobre medidas tendentes a organização e methodos a seguir para melhor finalidade que a comissão deverá adoptar para atingir ao fim para que foi nomeada.

**REX**

RUA ALVARO ALAIM 13 e 17 Tel. 2-9229

O luxuoso cinema do carioca elegante

Unico que por sua localização está dentro do bairro dos bondes!

**HOJE**

O extraordinario e genial

**Lionel BARRYMORE**

NA SUPER PRODUCCAO

**'SANGUE MALDITO'**

(SWEEPING)

ESPECIAL PARA MEIORES

**HORARIO:**

8 hs. — 2.40 — 2.50 — 7 hs. — 8.00 — 10.30

**A MAIS LOURA DAS LOURINHAS...**

**Jean HARLOW**

**Melle. DYNAMITE**

(BLONDE BOMBSHELL)

**SEG. FEIRA**

**PALACIO**

O CINEMA DE TODO O RIO CUR

**CASINO A COPACABANA**

**"MIRABEL"**

Bailarina Internacional procedente dos principaes Theatros da Europa

**Theatro Recreio**

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS — HOJE

A melhor reminiscência do Carnaval! Todas as musicas que o peto cantou! O Carnaval continua no palco do Recreio com

**"HA UMA FORTE CORRENTE..."**

SABADO — Ultima MATINE'E DA NOCTUDE — A's 4 horas, com 50 "de abastimento.

NA PROXIMA SEMANA:

**"FLORES A' CUNHA"**

de ALVARO PINTO e MARIO LAGO.

**Dr. Lyra Porto**

Olhos, ouvidos, nariz e garganta. — Correção de estrabismo (olho vergado). Curativos, 5-3-3 — 2 e 4 — Telephone 2-1009.

**NAS HEMORROIDAS?**

Table-Memoroid

Procura nas Pharmacias e Droguarias

HOMOPATHIA — Almeida Cardoso & C.

**THEATRO CASINO**

HOJE - A's 20 e 22 hs. - HOJE

Grande acontecimento

Theatral!

**REAPARICAO DE PROCOPIO**

na encantadora comedia de José Wanderley

**Compra-se um marido!**

Amanha — Vespertal ás 10 hs.

Domingo — Vespertal ás 15 hs.



**CONCRETO  
REPRESENTA  
SEGURANÇA**

trear em Abril proximo.

# ESTÁ DEFINITIVAMENTE MARCADA A PARTICIPAÇÃO DE MARTIM NO QUADRO PROFISSIONAL DO AMERICA

## AS DECLARAÇÕES DO SR. OSCAR DA COSTA

Uma humilhação evitada — Caso pessoal sacrificando os sports — Dois culpados Oscar da Costa e Paulo Azeredo



Sr. Oscar da Costa

Essa questão velha e já bolorenta de luta entre a Apea e a Liga Carioca para muitos ou melhor, para a maioria do publico, não vem sendo ventilada como devia ser.

Quem leu, hontem, as declarações melosas, do senhor Oscar da Costa julgara, forçosamente, o caso por um outro prisma.

Já dissemos, e disso não nos cansamos, que a resposta da Liga Carioca foi brutal e só tinha um fim: humilhar o Botafogo. Mas humilhar o Botafogo na pessoa do senhor Azeredo que tem sido também o arruinador da Apea fazendo politiquices desastrosas, evitando como já o fez uma paz honrosa.

A Liga Carioca quiz humilhar o Botafogo a título de castigo, esquecendo-se no entanto que o oitavo lugar está vago. Não havia razão para exigir tal coisa do Botafogo quando essa mesma Liga Carioca já lhe oferecera esse mesmo oitavo lugar, reservando concomitantemente para a Apea a liberdade de dirigir os sports amadores. Nessa ocasião a figura de Paulo Azeredo traçou atrás das cortinas uma luta contra o sr. Oscar Costa. E a Apea não entrou para a Liga e o Botafogo não ficou com o lugar que lhe competia entre os clubs fortes.

Agora dá-se o contrario. A Apea procura, vencida, a paz. Quando se diz a Apea é como se dissesse o Botafogo. O sr. Oscar da Costa, então vinga-se: humilha o Botafogo, atingindo Paulo Azeredo.

Mas é ali que o sr. Oscar da Costa errou. Quiz humilhar a Apea ou o Botafogo que não é culpado da inimizade surgida entre Paulo Azeredo e Oscar da Costa.

E assim se eterniza a questão. Luta da Apea contra a Liga Carioca que em ultima analyse é picuinha de Oscar da Costa x Paulo Azeredo.

## APESAR DE INSCRIPTO, ARBITRARIAMENTE, NA APEA, PELO PALESTRA, MARTIM DISPUTARÁ O CAMPEONATO DE 34, PELO AMERICA

O fracasso das ambições de uma aguia negra — Um homem de trapalhadas — Uma vela a Deus e outra ao Diabo — Tirando a mascara — Retratando-se... — O Vasco intransigível — A attitude da Apea e a distincção do sr. Lauro Gomes — Martim registado na Liga Carioca pelo America! — Mas o Palestra declara que não abrirá mão do grande center-half nacional

### O fracasso das ambições de uma aguia negra

A cidade esportiva foi sacudida, na tarde hontem, por uma noticia verdadeiramente sensacional. Queremos alludir ao desfecho da reunião que o sr. Dante Delmanto, com o seu prestigio, junto a Apea, fez realizar.

Como deve ser do dominio publico o sr. Dante Delmanto tem arranjado varias trapalhadas de difficeis soluções. O primeiro caso que se ia originando, na nova phase do nosso football, foi com Gabardo, no anno passado, quando o Vasco, na "muita" ia conseguindo o concurso do valioso player, quando aquelle já se achava mais ou menos visto pelo Palestra Italia. Felizmente uma rapida intervenção do sr. Paschoal Segreto Sobrinho, que por casualidade se achava em São Paulo, naquella occasião, tudo fez acabar... O anno passou-se sem que houvesse o menor desentendimento entre as duas fortes entidades, dirigentes do football profissional no Brasil.

### Novamente o homem das trapalhadas

Noventa e trinta e quatro se inicia com muito movimento. O Carnaval não conseguiu, com todo o seu dealumbrante, apegar si, quer, um pouquinho, do entusiasmo dessa gente louca, do nosso football. Quanto mais perto do Carnaval, as actividades esportivas de cada club maiores eram... O America, o querido gremio da rua Campos Salles, reuniu os seus maiores esforços — digamos mesmo — mais que qualquer outro, encorajando a situação financeira, que aliás não é má — para conseguir cracks capazes de representarem condignamente o pavilhão vermelho que tantas glórias já possui sobre si. E assim sendo, teve a direcção do America, o rasgo desassombrado de conseguir o concurso de uma linha media, que custou, nada menos que sessenta contos de réis: Canali, Martin e Fernando. Mas o caso é que o palestra Italia, também se achava interessado na pessoa de Martin, o ex-center half do Boca Juniors. Mas o campeão do Brasil — ou a sua directoria, diga-se assim — sabia de fonte limpa, que o America tinha entrado em negociações com o grande medio central. Mas o sr. Dante Delmanto, que tanto tem de desleal, — isso vamos provar abaixo — como de pequeno, em tudo por tudo, procurou induzir Martin, a assignar um compromisso se obrigando dessa forma a jogar pelo Palestra, este anno...

### Uma vela a Deus outra ao Diabo

O leitor sabe de certo, o que é acender uma vela a Deus e outra ao Diabo... É um proverbio antigo... Pois bem, foi o que se succedendo com Martin. O grande center half assignou um compromisso com o Palestra, mas que cederia diante de uma oferta maior. E essa oferta veio. Quem a fez foi o America. Portanto, não havia nada de mal, que Martin assignasse um contracto com o club de Campos Salles. E isso foi feito. Martin recebeu, ate uma certa importancia como adiantamento de luvas. O caso estava, assim terminado. Martin pertencia desde aquella noite ao America F. C. Mas o caso tinha que renascer... O homem das trapalhadas tinha um papelzinho que ia fazer um furor...

### Tirando a Mascara

Na noite que Martin, assignou contracto pelo America, scientificamente, como não podia deixar de fazer, ao presidente do club de Campos Salles, que tinha tal papel em poder do homem das trapalhadas e complicações, sr. Dante Delmanto. O sr. Antonio Avelar, primeiro thesoureiro do America, procurou falar com o presidente do Palestra, para obter a devolução do papel, que Martin,



Martin

assignara. O sr. Dante Delmanto prometteu, ao ex-presidente dos rubros que de São Paulo, devolveria o serio compromisso fora assignado por Martin. Depois disso o homem das trapalhadas veio falar em particular com o grande center half. E lhe disse textualmente, pois o reporter estava perto e ouviu perfeitamente bem o sr. Dante Delmanto dizer:

— Você não se encomode, Martin; eu vou para São Paulo, faço que reúno a directoria do Palestra e depois mando dizer ao Avelar, que a nossa directoria, não consente que o documento fosse devolvido, e assim sendo, conseguimos o seu registro, na Apea.

Martin não concordou com a proposta deshonesta do sr. Dante Delmanto e insistiu em apoderar-se do documento assignado por si. Fernando nessa altura interveio. Houve discussão mas tudo logo serenou... O sr. Dante Delmanto, prometteu a Martin, então, devolver-lhe o documento as tres e meia da tarde, daquelle mesmo dia. Mas a hora, aprazada, o presidente do grande club bandeirante não estava no hotel... Havia fugido... com recato de apanhar o Fernando. — conforme declarou a amigos. Mettê-se na Liga Carioca de Football, talvez para pedir garantias...

Que judeu, está na pessoa do sr. Dante Delmanto! Que magnifica mascara de cynismo possui o presidente do Palestra Italia. Felizmente o reporter sabe de tudo, e de todos tira, quando ha oportunidade, a mascara. E' bom para o sr. Antonio Avelar não acreditar em todos e em tudo... Fique, sr. thesoureiro do America, com a mascara do sr. Dante Delmanto!

### Retratando-se mais e mais

Para dizermos quem é o sr. Dante Delmanto, direitinho, não era preciso que citassemos mais factos. Porém o publico deve conhecer melhor, essa aguia preta, da Apea. O sr. Dante Delmanto sabe perfeitamente bem que um jogador preso por um contracto legal, a qualquer club de profissionais, filiado a F. B. F., não pode ser cubado enquanto seu contracto não expirar, como também a opção. Porém a aguia preta do Palestra, no afan incrível de conquistar, todos os cracks verdadeiros, para o seu club não vê amigos nem dinheiro. Só encara com aceria paixão, o crack. Embora como bacharel, que é, não tem o minimo senso do direito. Erra, e é erra sempre. O caso que nós queremos citar, agora, é o de Carnieri. Como deve ser do dominio publico, esse player estava de licença, no Vasco, até o dia trinta e um do mez passado. Na data final de sua licença, Carnieri não compareceu ao club. Não deu a minima satisfação. O Vasco procurou — quando não devia ter feito — saber as razões de sua ausência, sem o seu devido consentimento.

Carnieri declarou, por carta, que não desejava mais actuar no Rio, porque não se tinha dado com o clima...

Agora o leitor intelligente interrogar:

Será verdade? Não se trata de tal. Quando Carnieri passou por São Paulo, foi cantado pelo sr. Dante Delmanto, para ficar no Palestra Italia. O citado player aceitou, logo, por causa das luvas, que aquelle club ofereceu. E então, resolveu não mais disputar o campeonato de 34, pelo Vasco. E' a verdade.

### O Vasco intransigível

Ha quem diga que o Vasco está intransigível com o caso de Carnieri. Tal não se dá. O Vasco está com a razão. Outro club qualquer, já teria filiado aquelle jogador, prejudicando-o assim para o resto da vida. Mas o sr. Dante Delmanto é mesmo um condor, e não perde as esperanças, de bater as suas negras azas sobre as cabeças de suas victimas. E esvoaça num delirio, louco de gozo, ao ver a sua intelligencia curta fazer um bando de homens honestos e sinceros atordoados-se com o barulho que suas azas fazem no espaço. E quer de qualquer forma, como um potencializado invencível, o concurso de um homem que se acha preso com um contracto ao club da Cruz de Malta. O Vasco tem razão. Não deve ceder, para ensinar ao sr. Dante Delmanto a ser mais calmo, sincero, ponderado e honesto.

### A attitude da Apea e a distincção do sr. Lauro Gomes

Voltando para São Paulo, atordado pelo insuccesso do seu "raid", o sr. Delmanto, tendo a resolver o caso deliriosissimo de Carnieri que elle, Delmanto, criou, machinou então este plano: convencer a Apea, com o seu prestigio, que ella devia reconhecer a cartilha de Martin como documento e inscrever-o pelo Palestra.

Foi feliz, o homem, pois somente tres clubs, S. Bento, Ypiranga e Corinthians, tendo a frente a figura do sr. Lauro Gomes impugnaram tão descaída e feia manobra. E assim o seu arranjo saiu victorioso por quatro votos contra tres.

A attitude do sr. Lauro Gomes foi a mais digna possível, não se deixando envolver em um verdadeiro acto de trahição a um club que se portou em todo o campeonato de 34, como uma rectidão impecavel, como foi o America. A attitude desse paredão paulista foi enérgica, deixando o cargo que occupava na "Apea" e classificando a sua decisão como "abstendo-se de arbitrar, muito mais em se tratando de um companheiro de lutas, como o America.

### E o Palestra não abrirá mão de Martin

Enquanto o sr. Mario Newton de Figueiredo, presidente do America, affirmava categoricamente que não tornara conhecimento da decisão do Palestra dando a impressão que o caso é de simples solução, achamos que tal não se dá.

E' que o Palestra, segundo informações textuaes do sr. Dante Delmanto, hontem á noite em S. Paulo, ao nosso representante, possui um contracto e não compromisso de Martin.

E' que o campeão brasileiro não abrirá mão em hypothesis alguma do contracto que possui!

### Vamos dar luz ao caso, sr. Dante Delmanto!

O presidente do Palestra Italia, na noite de hontem, segundo informações de nosso correspondente em S. Paulo, teve uma longa conversação-discussão pelo telephone com o representante do Palestra, aqui no Rio: sr. Pedro Baldazzari, sobre o caso que promete somenos horizontes para o nosso sport. Referiu-se o sr. Dante Delmanto ao caso de Carnieri, e ao jogo do Vasco com o Palestra e finalmente ao caso de Martin. Este mais melindroso, foi longamente debatido. Muito bem, o sr. Dante Delmanto allega que possui um contracto e não um compromisso de Martin para jogar pelo Palestra este anno. O America, por sua vez diz o mesmo.

Perem, ha uma diferença. O gremio rubro diz que possui tal contracto e o exibe. O sr. Dante Delmanto "A Nação" lança o repto de honra ao sr. Dante Delmanto, repto este que poderá vir a aclarar este ruído caso; queremos que o presidente do campeonato brasileiro exhiba a impressão o seu contracto devidamente assignado pelo grande center half. Si tal existe, o que tiver a data mais antiga, terá direito a Martin. O America não esconde o que possui, com o grande center half. E o Palestra, fará o mesmo?

Esperamos que sim...

### A directoria da L. C. B. tratará hoje do Campeonato Aberto

Está marcada para hoje uma reunião da directoria da Liga Carioca de Basketball, durante a qual será resolvido a realização do campeonato de basketball aberto aos clubs filia-

O proximo encontro entre Vasco e o São Paulo



Fausto, o pivot do onze vasco

Estão bem encaminhadas as negociações entre as directorias do Vasco da Gama e do São Paulo, para a realização de prelio entre aquelles dois grandes Clubs, que terá como local o stadio de São Januario.

Já está assentado que será realizado aqui no Rio o primeiro jogo e posteriormente a "revanche" na Paulicés.

Com a vinda do poderoso quadro do tricolor paulista, a esta capital, os sportsmen cariocas terão oportunidade de assistir um grande jogo, pois o sympathico club da Cruz de Malta apresentará a equipe que disputará o campeonato de profissionais de 1934, com players de renome como Domingos, Fausto, Leonidas, Patresko e outros cracks do "association".

O unico impecilio que está encontrando a directoria do Vasco da Gama é a data disponivel.

### Walter Guimarães, vai ficar no Rio

Walter Guimarães Silva acceitou durante muito tempo no Andaruby e no America.

Com a implantação do profissionalismo, Walter foi para Minas, onde defendeu os onzes do Siderurgicos.

Ha dias que elle se encontra entre nós, tendo aqui passado os festos carnavalescos.

Hontem, palestrando com um nosso companheiro, disse-nos elle que está propenso a ficar no Rio, por onde disputará o proximo campeonato.

Qual será o nove club do Walter?

## PROMETTE SER SENSACIONAL O PROGRAMA DO DIA 24, DO CORRENTE, NO STADIUM RIACHUELO

Rubens Soares e Joe André farão uma pejeja interessantissima — Pires e Sanlez — Outras lutas

A cidade vai se refazendo do periodo agitado das festas d'emo. E já pensa nas coisas que mais lhe agradam, no box incluído.

Por isso já se cogita de reiniciar a animada temporada que virá sendo realizada e que o Carnaval interrompeu.

Já no dia 24 veremos o primeiro programa da nova serie, organizado pela empresa do Stadium Riachuelo.

Trata-se de um programma do genero popular, reunindo pugilistas dos mais apreciados da geração nova, distribuidos em combates que promettem empolgar pelo equilibrio de forças.

O programma terá como prova principal mais uma exhibição do profissional patricio Rubens Soares, quem compete em enfrentar Joe André, peso medio francez.

O publico recorda-se, ainda, da magnifica figura que esse homem realizou, vai para algum tempo, no seu unico combate em rings cariocas, enfrentando Antonio Rodrigues para quem perdeu após um combate empolgante. Resistente, de uma admiravel valentia, Joe é o homem capaz de agarrar, momentaneamente, um adversario da classe de Rubens, nas grandes condições em que actualmente se encontra.

Sanlez, o peso leve hespanhol,

que está realizando uma linda campanha e que ainda ha pouco enfrentou galhardamente Annibal Prior, com quem empatou, está indicado para enfrentar Manoel Pires, na prova semi-final.

E' um combate que dispensa maiores comentarios. Sanles tem demonstrado, através de repetidas provas, para quanto vale. E Pires, o grande leve campeão da cidade, tem o seu publico proprio, o numero consideravel dos que elle arrasta a cada exhibição.

Armando Moraes, o pugilista portuguez, que veio de São Paulo, e que, no ultimo espectáculo do mesmo local venceu, de forma impressionante, a tecnica de Armando Jaeger, é contendor de Brazillino, em uma das preliminares.

Outro combate que promete agradar. Moraes é impetuoso, valente e muito resistente. Brazillino, mais tecnico, igualmente forte, deve oferecer-lhe um combate digno de ser apreciado.

A serie de lutas de profissionais será iniciada por um encontro entre Pinto Gomes, o habil "Alcatraz", e Emilio Palestino, o resistente profissional que nosso publico tanto tem applaudido.

Como preliminares dessa optimista serie de quatro provas de profissionais, teremos duas lutas entre pugilistas amadores.

O programma, como dissemos, é do estylo popular: preços ao alcance de todas as bolsas, custando as geras apenas 38000.

### Assembleia Geral no America

O presidente convoca os associados quites para a assembleia geral ordinaria que será realizada hoje, ás 21 horas, em 1ª convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: Eleição do Conselho Fiscal.

### Reformando as leis da L. C. B.

Os dirigentes da Liga Carioca de Basketball estão tratando de reforma de sua lei para torná-la a melhor possível. O primeiro anno de actividade orientou os directores para os retoques que estão sendo feitos.

### Reeleitos os presidente e vice-presidente da Liga Carioca de Football

Hontem, ás 10 horas da manhã, reuniu-se o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, como de habito de portas fechadas.

A reunião foi demorada e na eleição do presidente e vice-presidente da entidade os conselheiros reelegeram os sr. Raul Campos e Paschoal Segreto Sobrinho. O conselho deve ter tomado o conhecimento do relatório da presidencia referente a 1933.

## RUBENS SOARES EM PLENA FORMA PARA ENFRENTAR JOE ANDRÉ

O popular pugilista visitou A NAÇÃO, acompanhado do seu manager Antonio Mendes



Rubens Soares, o valente pugilista brasileiro, em companhia do seu manager o sportsman Antonio Mendes. Roberto Santos e um nosso companheiro

Esteve hontem em nossa redacção, o pugilista Rubens Soares, que se fazia acompanhar do seu manager Antonio Mendes e do amigo boxeur Roberto Santos.

Rubens Soares está bem disposto, apesar de um pouco gordo. Mostra-se confiante aos os cuidados do seu velho amigo Antonio Mendes.

Dissemos elle que já recommençou os treinos, assim de no dia 24 do corrente subir ao ring em plena forma, afim de enfrentar o francez Joe André.

Desde que fiquemos novamente, sob a orientação do Mendes, me sinto outro homem. Subo ao ring confiante e disposto a lutar de verdade.

Assim é que cruzei luvas com Tobias Biana e Martin, obtendo duas victorias que me animaram bastante para ficar com a moral elevada.

No proximo dia 24 terei Joe André como adversario. E' um adversario perigoso, como demonstrou no combate travado com Antonio Rodrigues. Assim é que subirei ao ring do estadio da rua do Riachuelo com muita cautela, afim de proseguir na minha serie de triumphos.

### A PALAVRA DE MENDES

A seguir Antonio Mendes falou ao acorço do seu pupilo.

— Espero que Rubens consiga mais um triumpho ao cruzar luvas com Joe André. Sei perfeitamente, que o francez é um boxeur perigoso e com muita pratica do ring, e por isso mesmo é que elle subirá ao mesmo em perfeita forma.

UMA VIAGEM A EUROPA

E' o sympathico manager, sempre sorridente, proseguir.

— Espero que o "Moreno" faça mais umas tres lutas e depois pretenda dar um passeio a Portugal, Hespanha e França, lá realizando alguns combates.

Como se pôde ver, os projectos de Antonio Mendes com o seu pupilo, são os melhores possíveis. Rubens, que não perca a occasião, pois tem qualidades magnificas, para poder brilhar no sport que celebrou Jack Dempsey.

## O PRIMEIRO ENSAIO DO AMERICA

Bateram bola todos os novos cracks — Martim asseverou-nos: "O America será o meu club na temporada de 1934"

O America é como um sopro de actividade. Em tudo. Entra directores, associados e jogadores.

Na tarde de hontem houve o primeiro ensaio dos jogadores que constituirão o quadro americano para 1934.

Apreciamos o entusiasmo dos jogadores e mais ainda o carinho com que os directores americanos assistiam aos seus "cracks".

Não houve propriamente treino e sim um ligeiro bate-bola. Entre tres dezenas de novos americanos vimos: Fernando, Martin, Canali, Nabor, Patricio, Ferreira, Oscarino, Carolia, Walter, Nelson, Ludovico, Octacilio e innumeros outros.

Falamos a Martin sobre o caso que o sr. Dante Delmanto criou e o sympathico "player" asseverou-nos com um entusiasmo invulgar: "Pode asseverar no seu jornal que o America será o meu club na temporada de 1934".

## CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PAGINA

### DIMINUE A REVOLUÇÃO NA AUSTRIA

A eclosão mais recente do bairro de Oskarburg, floresta demolida e em floridíssimo muros predios chamados em chamas. No bairro de Sinnering a luta prosseguir durante toda a noite e a artilharia governamental deu duzentos tiros.

#### ENFORÇADA O CHEFE DA EMBAIXADA DE MEIDLING

VIENNA, 15 (U. P.) — O encadernador de livros de nome Robert Kalab, de vinte e um anos de idade, foi condenado a morte pela Corte Marcial como comandante da embaixada socialista no subúrbio vienense de Meidleng, após o que foi capturado pela polícia.

#### A DERROTA DOS SOCIALISTAS DEIXA O GOVERNO COMPROVADO

VIENNA, 15 (A. B.) — Começa-se a esclarecer a situação decorrente da revolução socialista. Com a eclosão de alguns chefes do movimento se afirmou a ação do gabinete Dollfus no sentido da violência mais ampla. Entretanto, o gabinete aceitando a colaboração da "Heimwehr" do príncipe de Starehberg, entidade fortemente reacionária com marcadas tendências fascistas, parece que assumiu compromissos de molde a comprometer a liberdade da ação para o futuro.

Imprimido nos meios diplomáticos estrangeiros, extremamente discretos, e nos círculos dos correspondentes da imprensa estrangeira, é de que o chanceler Dollfus, vencida a resistência socialista com o auxílio dos "heimwehren" — comprometa a política do gabinete e não possua força suficiente para resistir a outros para o futuro.

#### MAIS UM DISTRITO OCUPADO PELOS "SCHUTZBUNDEN"

VIENNA, 15 (A. B.) — O distrito de Salzammergut foi ocupado pelos "schutzbunden". Em Ebnese, os marxistas conseguiram atacar com êxito a polícia, desarmando cerca de 20 policiais. Em Zalsburgo, 50 marxistas foram presos. Em Wörgl, no Tyrol, o leader social-democrata, sr. Lenk, reuniu os seus aderentes e atacou o local em que se reuniam Heimwehren, os quais no entanto conseguiram repelir os atacantes.

#### O CHEFE DO PARTIDO NACIONAL-SOCIALISTA ALLEMANO INVECTIVA O CHANCELLER DOLLFUS

BERLIM, 15 (A. B.) — Ante o microfone da Emissora alemã, o sr. Habicht, chefe do partido nacional-socialista alemão, fez esta noite conferência dizendo que enquanto que se discutem nas capitais europeias a questão de saber em que grau pertidos alemães estavam em Vienna e perturbaram a paz mundial, rebeldes comunistas, providos de armas de fogo e de munição russa, abriam fogo contra o actual governo austríaco. Os únicos elementos que não intervieram no caos são os nacional-socialistas. Os responsáveis pelo homicídio austríaco, declarou o sr. Habicht, são, além do actual governo austríaco, as potências que ajudaram Dollfus, não obstante conhecerem a situação política interna e os bispos da Austria que até agora não moveram um dedo para pôr termo à matança e que, pelo contrário, aderiram a Dollfus. Esta imprensa estrangeira — declarou o sr. Habicht — se equivocou ao festejar Dollfus como triunfador sobre o marxismo e como senhor absoluto da Austria. Se bem que o chanceler Dollfus e o sr. Habicht — consiga dominar a situação por meio do emprego de granadas, lança-chamas e bombas sobre pessoas inocentes, inclusive mulheres, terá, no entanto, de haver-se com o povo inteiro profundamente exasperado. O sr. Habicht terminou dizendo que os nacional-socialistas austríacos seguem com profunda exasperação a luta dos interesses das potências estrangeiras na Austria, porém não estão dispostos a sacrificar um só homem ou uma só bala, já que toda a solução possível e imaginária desta luta significaria solução contra a Alemanha e a nação alemã. A favor da solução alemã, estarão, no entanto, prontos a qualquer sacrifício.

#### RECOMEÇOU A LUTA EM VIENNA

VIENNA, (U. P.) — O tiroteio entre os socialistas e as forças governamentais recommençou a meia-noite.

#### EM LINZ COMBATE-SE AINDA E ENCARNICADAMENTE

VIENNA, 15 (U. P.) — Comunicação de Linz que a polícia usando de motor-boats de grande força, armados de metralhadoras opera no famoso lago Traunsee, de onde atacaram os socialistas que defendiam a cidade de Ebnese.

#### OS CONDUTORES DE VEICULOS DE PRAGA SOLIDARIOS COM OS CAMARADAS AUSTRIACOS

PRAGA, 15 (U. P.) — Os empregados nos bondes e os chauffeurs dos taxis, assim como todos os operários desta capital sunderam o trabalho durante cinco minutos em sinal de sympathia a seus camaradas da Austria.

#### INSTALADA EM LINZ A CORTE MARCIAL

LINZ, 15 (U. P.) — Foi instalada nesta cidade a Corte Marcial que deverá julgar os revoltosos implicados no movimento subversivo. Esse tribunal ainda não começou seus trabalhos.

#### QUERIDA DEFINITIVAMENTE A RESISTÊNCIA DOS SOCIALISTAS

VIENNA, 15 (United Press) — As forças do governo avançaram esta tarde praticamente sem fazer fogo, sobre o histórico campo de batalha de Aspern Meidleng, onde os austríacos fiéis a Napoleão lutaram em 1805 pela supremacia do Imperador. Os socialistas que se refugiaram nesse ponto durante a noite ignorando a pro-

massa de perdo do chanceler Dollfus, abandonaram o campo. Mais tarde os mil "schutzbunden" renderam-se. Acreditava-se que definitivamente quebrada a resistência dos socialistas.

#### A TCHECO-SLOVACIA VAI SE DIRIGIR A GENEVRA

PRAGA, 15 (United Press) — Notícias se oficialmente que a Tcheco-Slovacia appellará para a Liga das Nações no sentido de restabelecer a ordem na Austria no caso de ser invadido esse país por tropas estrangeiras.

#### EVIDENTE A DERROTA COMPLETA DOS SOCIALISTAS

VIENNA, 15 (United Press) — A 18 horas era evidente a derrota completa dos socialistas desta capital que abandonaram as armas e se entregaram ou fugiram. Reconhece-se geralmente a vitória do governo.

#### DEZ MIL SOCIALISTAS RENDAM-SE

VIENNA, 15 (United Press) — Urgente — Dez mil "schutzbunden" renderam-se nesta capital às forças do governo.

#### MAIS UM DISTRITO OCUPADO PELOS "SCHUTZBUNDEN"

VIENNA, 15 (A. B.) — O distrito de Salzammergut foi ocupado pelos "schutzbunden". Em Ebnese, os marxistas conseguiram atacar com êxito a polícia, desarmando cerca de 20 policiais. Em Zalsburgo, 50 marxistas foram presos. Em Wörgl, no Tyrol, o leader social-democrata, sr. Lenk, reuniu os seus aderentes e atacou o local em que se reuniam Heimwehren, os quais no entanto conseguiram repelir os atacantes.

#### O CHEFE DO PARTIDO NACIONAL-SOCIALISTA ALLEMANO INVECTIVA O CHANCELLER DOLLFUS

BERLIM, 15 (A. B.) — Ante o microfone da Emissora alemã, o sr. Habicht, chefe do partido nacional-socialista alemão, fez esta noite conferência dizendo que enquanto que se discutem nas capitais europeias a questão de saber em que grau pertidos alemães estavam em Vienna e perturbaram a paz mundial, rebeldes comunistas, providos de armas de fogo e de munição russa, abriam fogo contra o actual governo austríaco. Os únicos elementos que não intervieram no caos são os nacional-socialistas. Os responsáveis pelo homicídio austríaco, declarou o sr. Habicht, são, além do actual governo austríaco, as potências que ajudaram Dollfus, não obstante conhecerem a situação política interna e os bispos da Austria que até agora não moveram um dedo para pôr termo à matança e que, pelo contrário, aderiram a Dollfus. Esta imprensa estrangeira — declarou o sr. Habicht — se equivocou ao festejar Dollfus como triunfador sobre o marxismo e como senhor absoluto da Austria. Se bem que o chanceler Dollfus e o sr. Habicht — consiga dominar a situação por meio do emprego de granadas, lança-chamas e bombas sobre pessoas inocentes, inclusive mulheres, terá, no entanto, de haver-se com o povo inteiro profundamente exasperado. O sr. Habicht terminou dizendo que os nacional-socialistas austríacos seguem com profunda exasperação a luta dos interesses das potências estrangeiras na Austria, porém não estão dispostos a sacrificar um só homem ou uma só bala, já que toda a solução possível e imaginária desta luta significaria solução contra a Alemanha e a nação alemã. A favor da solução alemã, estarão, no entanto, prontos a qualquer sacrifício.

#### RECOMEÇOU A LUTA EM VIENNA

VIENNA, (U. P.) — O tiroteio entre os socialistas e as forças governamentais recommençou a meia-noite.

#### EM LINZ COMBATE-SE AINDA E ENCARNICADAMENTE

VIENNA, 15 (U. P.) — Comunicação de Linz que a polícia usando de motor-boats de grande força, armados de metralhadoras opera no famoso lago Traunsee, de onde atacaram os socialistas que defendiam a cidade de Ebnese.

#### OS CONDUTORES DE VEICULOS DE PRAGA SOLIDARIOS COM OS CAMARADAS AUSTRIACOS

PRAGA, 15 (U. P.) — Os empregados nos bondes e os chauffeurs dos taxis, assim como todos os operários desta capital sunderam o trabalho durante cinco minutos em sinal de sympathia a seus camaradas da Austria.

#### INSTALADA EM LINZ A CORTE MARCIAL

LINZ, 15 (U. P.) — Foi instalada nesta cidade a Corte Marcial que deverá julgar os revoltosos implicados no movimento subversivo. Esse tribunal ainda não começou seus trabalhos.

#### QUERIDA DEFINITIVAMENTE A RESISTÊNCIA DOS SOCIALISTAS

VIENNA, 15 (United Press) — As forças do governo avançaram esta tarde praticamente sem fazer fogo, sobre o histórico campo de batalha de Aspern Meidleng, onde os austríacos fiéis a Napoleão lutaram em 1805 pela supremacia do Imperador. Os socialistas que se refugiaram nesse ponto durante a noite ignorando a pro-

ta civil, com todo o seu cortejo de males. Além do partido social-democrata, 30 associações social-democratas foram dissolvidas, bem como todos os sindicatos vermelhos e coligados. Além disso, o governo tomou medidas no sentido de serem sequestrados os fundos existentes em bancos, pertencentes a aquele partido. Tais medidas significam a morte do partido social-democrata, que deixará de existir politicamente. O chanceler Dollfus desmentiu categoricamente as notícias terríveis. A maior parte dos chefes do partido de assassinios em massa em partido social-democrata logrou fugir para o estrangeiro.

Em outras cidades do país medidas rigorosas estão sendo tomadas para a manutenção da ordem. As comunicações entre Vienna e o resto do país estão perfeitamente asseguradas e se fazem normalmente.

#### RENDAM-SE AS ULTIMAS FORÇAS MARXISTAS — NÃO SOFRIERAM A PENA CAPITAL O REBELDE KALAB

VIENNA, 15 (A. B.) — Depois da rendição das ultimas formações marxistas, em consequência do recente apelo do chanceler Dollfus encabeçado pelas palavras "Basta mais ou menos terminada a guerra de sangue!", pode considerar-se civil. Até agora foram presos 3.000 pessoas. Os theatros e cinemas ficaram fechados hoje e amanhã, dando-se o mesmo com as escolas. A sentença de morte em força, pronunciada hoje pelo conselho de guerra contra o rebelde Kalab, foi convertida em dez annos de presidio. O governo parece haver instruído os conselhos de guerra convocados para Vienna, Sty e Sankt-poelten no sentido de não pronunciarem outras sentenças de morte contra obores obrigados a participar do movimento, mas sim contra os dirigentes.

O numero de mortos e feridos é avaliado, calculando-se em 2.500, mais ou menos.

#### Correntes de odios e despeitos

##### INTRIGAS DESPREZIVELIS E INUTEIS

—Mais adiante, uma tentativa desprezível e inútil de intriga entre mim e os illustres chefes revolucionarios general Góes Monteiro, capitão Juracy Magalhães e major Jurez Tavora — sem que, entretanto, citasse o intrigante nenhum facto ou attitudem minha de hostilidade a qualquer desses presados amigos a não ser — incrível — as minhas relações politicas e pessoais com um amigo commum, illustre interventor Floriano de Cuiabá. A propósito da demissão de um chefe de policia, faz o accusador anonymo reticentes e peritidas insinuações quanto a uma pretendida acção minha em favor de um commerciante, a quem a imprensa jornalística de que sou co-proprietario não deve, nunca deveu favores, como insinua a verina.

##### VELHAS ACCUSACOES JA DESTRUIDAS

—"Outras accusações mentirosas e vagas referem-se a deportações de presos politicos para Fernando Noronha. Já desmenti mil vezes essa balela mais uma vez reeditada. Desafio a que se cite um nome de preso politico que as autoridades do Estado hajam mandado para aquelle presidio. Um caso de espancamento de preso, tambem mais uma vez trazido à baila, já está igualmente, e amplamente esclarecido. Desde que occorreu o facto, demittiu o delegado responsabilidade por essa violencia, o qual se afastou immediatamente do Estado, e está correndo na justiça o processo que mandei instaurar sobre a occorrença.

##### ACCUSACAO INRISORIA

—"Voltando a defender possiveis aspirações politicas não socialistas, de terceiros, faz-me o articulista a curiosa accusação de não haver conferido posições a um "capitalista que estavaldava a actividade do sr. Cavalcanti", o dr. Bezerra Figue. Não sei aonde pretende chegar essa lida insinuação. O dr. Bezerra Filho faz parte de uma firma commercial com a qual desde muito, antes da revolução, emprezo industria, e que faço parte mantendo relações mercantiles. Não havia, aliás, de ser por esse motivo que o dr. Bezerra Filho deveria ter posições politicas, que não pleiteou, pois nem faz parte da organização partidaria que apoia o Governo.

##### MAIS UMA TORPEZA

—"Desde depois o insultador encoberto a uma torpe allusão sobre as minhas relações com meus irmãos. Todos elles mantem comigo a mesma amizade e absoluta solidariedade de sempre. Nenhum dilleis tem nem pleiteou nunca qualquer posto na minha administração, nem mesmo accusação politica no Estado depois que assumi o Governo — exemplo de correcção que não é frequente e de que poderios, sem falta modestia, nos orgulham. Um dilleis, Calo Cavalcanti, occupa hoje um cargo fóra do país, o qual lhe foi conferido sem interferencia minha. E aqui está a que se reduz, com todas as suas indecorosas mystificações, a verina insidiosa e grosseira, das infuías que me inimigos despeitados e inescrupulosos têm inutilmente tentado crear, fóra do Estado, através de invenções de toda especie, uma falsa ideia da realidade das coisas que se passam em Pernambuco sob o governo revolucionario."

##### Impaciencias no Palácio Tiradentes

refa quasi concluida, acreditando-se que na semana

entrante o seu trabalho já possa ser apresentado ao exame da Assembléa.

Destarte não se comprehende a impaciencia da eleição antecipada do presidente da Republica e nem varios motivos para a Constituinte alterar a ordem dos seus trabalhos.

##### Um pouco de calma e tudo virá a seu tempo, dentro dos imperativos da consciencia nacional, que é, em ultima analyse, a unica força capaz de modificar e consolidar situações.

Em missão de propaganda e de paz

traproducentes e precarias. Bem acertado andou portanto o sr. Salgado Filho dizendo à imprensa que a sua missão era de propaganda e de paz. Essas palavras valem pelo mais precioso passaporte do ministro em viagens ás sympathias dos industriaes e operarios do Sul do país.

Quiz morrer... mas a mar- quise não deixou...

Montem, cerca das 23 horas, Cândido da Silva "enfusou" com a amante, Maria José, tentando, em seguida, suicidar-se.

Assim foi que, em dado momento da discussão, Cândido, chegando ao parapeito da janella, atirou-se a rua. Mas não foi muito fôra do pulo, pois, encontrando no percurso do seu "raiz" a "marquise" da loja que fica nos balcoz do prédio, ali ficou entalado.

Foi necessario, para tirar o dail, o socorro dos bombeiros, que, aviadamente pelo guarda civil n. 851, compareceram com um carro e quatro praças commandadas por um sargento.

Depois de algum sacrificio, foi o pseudo-suicida retirado da "marquise" e enviado, em ambulancia, para o Posto Central da Assistência, onde foi pensado das contusões e contorções generalizadas que apresentava.

RAID LISBOA-NOVA G6A

O AVIADOR BLECK TEM PERMISSÃO DE TODOS OS GOVERNOS ESTRANGEIROS PARA VOAR SOBRE OS RESPECTIVOS TERRITORIOS

LISBOA, 15 (United Press) — O avião civil Bleck, que recebeu autorização de todos os governos estrangeiros, incluindo a Persia, para voar sobre os respectivos territorios, partirá amanhã ás 7 horas, do aeródromo de Cnitra, em um avião de 120 cavallos de força, sózinho.

O intrepido piloto declarou a United Press que o objectivo do raid é estudar a ligação de Lisboa a India, visando o futuro estabelecimento de rotas aereas e accrescentou: "Se conseguirmos vencer os 22.000 kilometros do trajeto de ida e volta, ficarei satisfeito como avião e como português. Desejo ser útil à aviação portuguesa. O fim do meu raid é sinceramente patriótico."

O general Carmona, de quem Bleck se despediu, acompanha o vôo com sympathia e interesse.

A proxima corrida motonautica em Ferranosi

ROMA, 15 (Stefani) — O presidente da Federação Motonautica, duque de Spoleto, designou o atleta Betto Rossi, de Montefiore, e o príncipe de Busca, para representantes da entidade nas corridas que se realizarão em Terranova.

Reorganização da administração publica de S. Paulo

S. PAULO, 15 (União) — Inicial-se na proxima semana, em todas as secretarias do Estado, os estudos para a reorganização da administração publica, que o governo do Estado, por decreto de 25 de janeiro findo, confiou ao Instituto de Organização Nacional do Trabalho.

Violento incendio no Parque Balneario de Santos

OS PREJUIZOS SOEM A 350.000.000

SANTOS, 15 (União) — Manifestou-se, no terceiro andar da parte velha do Parque Balneario, por volta das 10 horas da manhã, um violento incendio. O fogo, grandemente auxiliado pelo vento, ganhou proporções em curtos instantes. Os bombeiros compareceram prontamente mas tiveram de lutar, logo no inicio, contra a falta de agua. Toda a parte direita do edificio ficou destruida, tendo ruído, fragorosa e, o telhado.

Alguns hospedes do hotel perderam todos os seus haveres, inclusive roupas, joias, dinheiro, etc.

O edificio e seus utensilios estão seguros em varias companhias.

Os bombeiros, que dispõem de material por assim dizer imprezavel, lutaram durante duas horas contra as chamas, conseguindo dominar-as.

Os prejuizos são avaliados em cerca de 350 contos.

Estuda-se, na Italia, a possibilidade de uma linha aerea regular de passageiros entre a Italia e Brasil

ROMA, 15 (U. P.) — Soubese, em fonte digna de confiança, que a aeronautica italiana vai fazer, muito breve, serio esforço no sentido de estabelecer em 50 horas, de vôo aligação com Buenos Aires.

Planos estão sendo detidamente estudados, pelos parties mais competentes no assumpto, visando o estabelecimento de uma carreira regular de passageiros e correspondencia da Italia ao Brasil, Uruguay e Argentina.

Os resultados do vôo de Lombardi e Mazzotti vieram dar novo impulso ao plano, pois a travessia da Océa, por aqueles dois pilotos, foi feita encorajada como um successo dos mais interessantes, sendo, o desvio do ponto de decolagem, julgado incidente de segunda ordem, em face do esforço total do raid.

Pensam os technicos no emprego de uma combinação de aviões terrestres e hydroplanos ultrarapidos, de sorte a permitir a chegada a Natal dentro de 30 horas, e a chegada a Buenos Aires dentro de cincoenta.

No caso da França, que tem serviço proprio, e da Hespanha, que está interessada no serviço alemão, recusarem o uso permanente de suas bases em Marrocos e no Senegal, será utilizado o rumo terrestre sobre a Lybia e o Sahara, enquanto que o salto sobre o oceano será feito da Gambia britânica, ou da Guiné portuguesa, o que equivale ao aproveitamento do projecto Balbo.

Eastman Kodak, Balbo, Electric Bond and Share, Electric Power & Light, Electric Storage Battery, Engineers Public Service, First National Stores, Ford Motors of Canada, Fox Film (new issue), General Asphalt, General Baking, General Electric, General Foods, General Motors, Gillette Safety Razor, Golden Corp., Gold Dust, Goodrich B. B., Goodyear Rubber, Granby Copper, Great Northern Railroad, Great Western Sugar, Hovey Gold, Hudson Bay Mining, Hudson Motors, Hupp Motors Co., Ingersoll Rand, Inter. Business Machine, International Cement, International Harvester, International Nickel, International Tel and Tel.

O proprio marechal do ar, ora à testa da administração da Tri-politana, está empenhado na organização da parte transahariana do trajeto, esperando-se que a França nada tenha oppor ao vôo sobre o deserto, considerado cêo livre, como o dos oceanos.

Na secção terrestre serão empregados monoplanos Savoia-Marchetti, tri-motores, similares ao avião de Lombardi-Mazzotti, e na tentativa do Atlantico, de Bolama, ou de Bathurst a Natal, continuando pela costa oriental da America do Sul até o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires, hydroplanos de tres motores, capazes de desenvolver a velocidade de 400 kilometros horarios, os que se encontram neste momento em construção.

A situação politica na França

O GOBNETE DOUMERGUE ENFRENTA, PELA PRIMEIRA VEZ, A CAMARA

PARIS, 15 (A. B.) — O gabinete Doumergue pela primeira vez enfrentou a Camara. Por 402 votos contra 125 e 68 abstenções, a Camara aprovou a menagem, adiando as interpellações até que se resolvesse a questão organitaria. Essa moção representa amplo voto de confiança da Camara ao actual governo. O sr. Leon Blum, socialista, manifestou-se vivamente contra o adiamento das interpellações e solicitou que a Camara fosse dissolvida. As suas palavras, no entanto, encontraram ambiente glacial. Tem-se, agora, a impressão de que o actual gabinete poderá atacar a questão financeira de frente, pelo menos durante um mez inteiro, livre de quaisquer difficuldades.

LOGO NA PRIMEIRA SESSAO DA CAMARA APODADO DE DICTADOR O SR. DALADIER

PARIS, 15 (U. P.) — Revestiu-se de aspectos deveres interessantes a primeira sessão que a Camara realizou, depois da tarde tempestuosa em que o sr. Edouard Daladier forçou tres votos de confiança successivos por maneira que a extrema direita e a extrema esquerda uniram-se num só protesto, apodando-se do ditador.

Desde o gabinete de união nacional, com que o sr. Raymond Poincaré governou de 1926 a 1929, não se via um voto de confiança expresso pela maioria que alcançou, hoje, o sr. Gaston Doumergue, obtendo o adiamento das interpellações sobre politica exterior e sobre o caso Stavisky, até depois de votado o orçamento.

Só houve manifestação de opposição rudida da parte das bancadas comunistas, cujos componentes foram a ponto de interromper a leitura da declaração ministerial, vociferando — Cadeia para Tardieu! Prencham Chappe! Abaixo o gabinete da União Nacional! Voltando-se para a esquerda, o sr. Doumergue disse então: "Este foi o primeiro discurso que faço, ha vinte annos, da tribuna da Camara. Estas palavras, que me interrompem têm alguma coisa de novo para mim. Não conheci tais maneiras nem sabia que existiam tais métodos. Da ultima vez que fui ministro, ainda não eris nascido. Voltei somente quando o sangue corria nas ruas, esperando que o parlamento dividiria responsabilidades commigo. Se estou enganado retomarei o caminho do regresso com o coração angustiado, comprehendendo que os deputados collocam os partidos acima da nação. Não devemos arremeter acontecimentos mortaes por cima das fronteiras."

APRESSANDO A ORGANIZACAO ORCAMENTARIA

PARIS, 15 (U. P.) — Por 483 votos contra 125, a Camara votou a urgencia pedida para o orçamento da despesa, de sorte a que esta parte da lei annual esteja prompta até segunda-feira para o Senado, na tarde do mesmo dia.

A Camara se reúne amanhã, ás 4 horas da tarde, afim de votar a forma da comissão de inquiry para apurar o escandalo Stavisky.

## COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1934

Allied Chemical & Dye	155	Kennecott Copper	22.87
Allis Chalmers Mfg.	21.62	Kroger Grocery	21.15
American Can	107.12	Lambert Company	23.87
American Car and Foundry	33	Lehman Corp.	74.50
American Foreign Power	11.62	Lehn and Fink	n/c
American Gas Electric	33	Mack Trucks Inc.	39.50
American Locomotive	37.50	Miami Copper	6.25
American Metal	27.25	Mining Corp. of Canada	n/c
American Power & Light	11.35	Missouri Kansas Texas	22.67
American Radiator & St.		(pref.)	6.50
Sen	16.35	Missouri Pacific	5.50
American Smelting Refining	50.50	Monanto Chemical	79.15
American Sup Power	4	Montgomery Ward	35.37
American Tel and Tel.	123	Nash Motors	30.23
American Tobacco "B"	75.43	National Biscuit	43.15
American Water Works	23.50	National Cash Register	22
American Woolen	15.50	National Dairy Products	16
Anacosta Copper	17.50	National Lead Co.	n/c
Andes Copper	n/c	National Power & Light	13.75
Armours of Delaware		New York Central	43.12
(pref.)	86	Niagara Hudson Power	5.25
Armours Illinois "A"	5.50	Niagara Warrants "A"	1.5
Armours Illinois "B"	3.75	Nitrate Corp. of Chile	25
Armours Illinois (pref.)	52.25	Noranda Mines	35.25
Associated Gas Electric	1.63	North American Co.	23.37
Atchinson Topeka Santa Fé	70.75	Otis Elevator	17.62
Atlantic Refining	33.50	Pacific Gas Electric	21.37
Atlas Corporation	14.12	Packard Motors	4.75
Auburn Motors	53.75	Paramount Publix	5.25
Baldwin Locomotive	14.25	Patino Mines	10.37
Bendix Aviation	21.87	Pennsylvania Railroad	37.12
Bethlehem Steel	48.12	Phillips Petroleum	17.25
Brazillia Delaware	13.50	Public Service of N. J.	43.25
Burroughs Adding Machine	17.62	Radio Corporation	8.50
Canadian Pacific	16.75	Radio Preferred "B"	23.50
Case Trashing Machine	81.50	Remington Rand	11.62
Caterpillar Tractor	31.75	Sears Roebuck	59.87
Cerro de Pasco	39.62	Silmons Company	21.87
Chicago Milwaukee St. Paul	7.50	Socny Vacuum Corp.	31.87
Chrysler Motors	55.75	Southern Pacific	23.37
Cities Service	2.75	Standard Brands	23.37
Columbia Gas Electric	17.62	Standard Gas Electric	15.37
Commonwealth Edison	52.50	Standard Oil of Indiana	31.12
Commonwealth Southern	3.12	Standard Oil of California	40.37
Consolidated Gas of N. York	43.87	Standard Oil of N. J.	47.25
Consolidated Oil	13.87	Stone Webster	11.75
Continental Can	80.50	Studebaker Corp.	7.12
Corn Products	75.62	Swift International	27
Curtiss Petroleum	11.62	Texas Corporation	37.25
Curtiss Wright Airplanes	4.25	Texas Gulf Sulphur	40.50
Dominion Stores	20.75	Texas Pacific Land Trust	8.62
Douglas Aircraft	23.50	Transamerica Corp.	7.75
Du Pont de Nemours	102.75	Tricontinental	6.25
Eastman Kodak	39.75	Union Carbide	47.50
Electric Bond and Share	20.87	Union Pacific Railroad	132.25
Electric Power & Light	8.50	United Aircraft	22.50
Electric Storage Battery	49	United Corporation	7.75
Engineers Public Service	n/c	United Gas Improv.	18.50
First National Stores	59.50	United Gas "New"	3.25
Ford Motors of Canada	23.50	United States Leather	11.50
Fox Film (new issue)	16.75	United States Realty Im.	11.62
General Asphalt	20.75	United States Rubber	22.50
General Baking	13	United States Smelting	12.75
General Electric	23.62	United States Steel	58
General Foods	45.87	Utilit. Power and Light	21.87
General Motors	49.87	Warner Brothers Pictu.	
Gillette Safety Razor	11.50	Warren Bros	7.86
Golden Corp.	21.50	Western Oil and Snow-	12.50
Gold Dust	21.25	drill	88
Goldrich B. B.	17.37	Western Union Telep.	62.50
Goodyear Rubber	39.62	Westinghouse Electric	43.80
Granby Copper	13	Woolworth	62.50
Great Northern Railroad	30.75	BANCOS:	
Great Western Sugar	31.25	Bank of Montreal	126.50
Grey Gold Mining	n/c	Bankers Trust	134.60
Hudson Bay Mining	22.75	Canadian Bank of Com-	126
Hudson Motors	8.25	merce	126
Hupp Motors Co.	70.25	Central Hannover Trust	126
Ingersoll Rand	144	Chase National Bank	29.50
International Business Machine	35	First National Bank of	
International Cement	45.12	Boston	34
International Harvester	23.50	Guaranty Trust of New	339
International Nickel	16.12	York	
International Tel and Tel		National City Bank of	29.50
		New York	164.50
		Royal Bank of Canada	164.50